



ESQUINA VIVA

DESENVOLVIMENTO E CÍRCULO DE APOIO, LDA.
Rua 1 - N.º 100 23426244
AVEIRO - Tel. 234 321 0147
www.esquinaviva.pt

CAMPEÃO

das províncias

BIBLIOTECA
de livros
PUBLICAÇÕES
WEB
DÍCAS



w3.pt
Loja Online
W3 Computadores
Lojas em Aveiro e Agueda

preço 150\$000,0/75,meses

2.ª Série | Ano 3 | Nº 126 | 22 de Fevereiro de 2001 | edição Aveiro

Director: Lito Vinhal | Proprietário: Regizov

Segurança

Criminalidade violenta diminuiu no distrito de Aveiro

Páginas 12 e 13

Comércio de Automóveis, Lda

ATENÇÃO: NÃO TEM CARRO? NÃO TEMOS SOLUÇÃO!

VOLKSWAGEN POLO 1.2 3P	33.000\$00
PEUGEOT 106 KID 3P	21.000\$00
PEUGEOT 106 3P	34.000\$00
PEUGEOT 106 1.4 5V 3P	40.000\$00
CITROEN Y8 2.0 4P	33.000\$00
CITROEN ZX 1.4 5P	22.000\$00
CITROEN SAXO 1.1 3P	34.000\$00
RENAULT CLIO 1.4 5P	29.000\$00
ROVER 414 SLI 4P	31.000\$00
OPEL CORNICA 1.2 3P	24.000\$00
OPEL ASTRA 1.4 GLS 5P	33.000\$00
OPEL ASTRA CARAVAN 1.4 GLS 4P	38.000\$00
MINI COOPER 1.6 3P	36.000\$00
FIAT BRAVA 1.4 11 3P	40.000\$00
FORD ESCORT 1.4 3P	33.000\$00
FORD FESTA 1.25 Incheo 3P	32.000\$00
DIESEL	
CITROEN XANTIA 1.9 TD 5P	30% até 36.000\$00
CITROEN AX 1.4 1000cc 3P	27.000\$00
OPEL CORNICA 1.5 TD 3P	29.000\$00
AUDI 800 TURBO 3 4P	48.000\$00
PEUGEOT XAO 1.8 3P	25.000\$00
VOLKSWAGEN BEATTO 1.3 GLD 3P 30% até 31.000\$00	
VOLKSWAGEN POLO 1.4 D 3P	24.000\$00

JUNTO Falso de Calçada
Estr. Nacional 109 Valente 3800 Aveiro TEL: FAX 234 215294

entrevista da semana, Diogo Machado



*Toda a verdade
vai ser posta a nú*

Páginas 3, 4 e 5

ARTLACUCAR
Artes e Costuras, Lda

Venda de toda a loja
de Fitas e Acessórios
Aluguer
de Trajes Modélicas

VISITE-NOS
R. José Estevão, 17 - 3900 AVEIRO
Telef. 234 425 562

CLASSIC ARTE, LDA.

VENHA CONHECER-NOS
NA FEIRA DE MARÇO
Telef. 234 603 136 Fax 234 603 744
TRAVASSO - AGUEDA

Pizzaria Suprema

COMINGAL - Comidas Rápidas de Agueda, Lda.

Telef. 234 603 177
Rua Dr. Adolfo Portela, 39-41
3750-119 AGUEDA

AUTO GARAGEM DE VAGOS

AUTOMÓVEIS MULTIMARCAS

Marca/Modelo	Ano	Preço Cls.
FIAT PUNTO 1.7 3D VINI	1990	1.250
TOYOTA COROLLA 7.0 8D STAR VINI	1992	1.000
OPEL ASTRA 1.7 8D Incheo STATION	1995	1.300
VOLKSWAGEN POLO 1.4 1.3P	1996	1.400
FIAT TURBO DIESEL 3P	1994	850
CITROEN ZX 1.4 AURIA COUPE	1992	670
ALFA ROMEO 146 1.6 3P	1996	1480
SEAT BECA 1.5 3P	1999	1120
CITROEN SAXO 1.1 3P	1998	1480
RENAULT CLIO 1.2 88 3P	1999	1620
VEVOBY 40	2000	4290
OPEL ASTRA 1.9 60 3P	1999	1580
TOYOTA MR2	1992	2560
RENAULT CLIO 80 3P	1997	1550
VOLKSWAGEN GOLF 1.6 3P	1997	1420

100% AC VAGUAGENS GARANTIDAS

STAND: Av. José Estevão, 61
LDA - A - Calçada da Nazaré
Telef. 234 367 836 - Fax 234 368 133
mail: autogaragemvagos@gmail.com

Prazer de Oferecer

Tudo pro Carnaval

Telef. 234 426 834
Rua Mendes Leite, 5-A - 3800-222 AVEIRO

SOLVERDE

Patrocinador Oficial da Aventura!
No Casino de Espinho!

DOM Café

Venha provar
as melhores
francesinhas
da região

Rua Alvaro da Silva
Sampaio, n.º 4
58 Barrocas
Telef. 234 427 615

CASA NUNES - A NOSSA CASA

CASA NUNES

25 ANOS AO SERVIÇO DO LAR

Rua das Cavadas - VALE DA BORREGA - Quinta do Picado - Aveiro - Telef. 234 941 189

Decorcentro
EXPOSITORES MANEQUINS MÓDULOS

DECORAÇÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS
FABRICANTE DE VITRINAS E BALCÕES POR MEDIDA

* Expositores * Manequins * Balcões * Vitrinas

Rua João de Moura, 45 A - Telef. /Fax 234 383 543 - 3800-157 AVEIRO

sumário

i

neheça que o pai nunca o pressionou ou orientou politicamente. «A vivência de casa transporta-nos e leva-nos para realidades que à partida não conhecemos».

Entrevista da Semana: Diogo Soares Machado é, de há uns meses a esta parte, o líder concelhio do CDS/PP. Na política desde os 15 anos, agora que tem 31 já é quase um "veterano". Veio para a política como muitos dos amigos e das pessoas da sua idade, "cedendo" a influências familiares, embora reco-

ndamental para a democracia portuguesa».

páginas 3, 4 e 5

Aveiro: A Direcção da Organização Regional de Aveiro do Partido Comunista, reuniu no passado sábado com membros das Comissões Concelhias do Distrito, para uma abordagem e discussão de temas derivados da situação que se vive na região.

Mereceram particular atenção a situação da empresa multinacional Clark, de Arouca, o despedimento colectivo e a falência da empresa Confersil, de Águeda, e ainda da empresa A. Pereira

Vidal, também, de Águeda, que provocaram «drámas humanos e grande inquietação».

A Doraz e as Comissões Concelhias tomaram conhecimento dos resultados dos contactos directos com as zonas afectadas pelas cheias, designadamente no concelho de Águeda, e de Aveiro, com uma projecção global de cerca de 10 milhões de contos de prejuízos, tornando-se evidente a necessidade de resposta do Governo, com ajudas imediatas a quem delas necessita.

página 7

Centrais: Da análise

global da criminalidade, do distrito de Aveiro, relativamente ao ano 2000 conclui-se que houve um ligeiro aumento (4,1%) que corresponde a mais 736 ocorrências relativamente de 1999. Esta diferença reflecte a metade do aumento verificado nos índices específicos de 1998 para 1999, o que significa que o crescimento de 1998 para 99 (8,6%), comparativamente com o de 2000 traduz uma desaceleração da tendência do crescimento da criminalidade global.

Regista-se uma consolidada diminuição da criminalidade grave e vi-

olenta no distrito, diminuição essa que se cifrou em -9,1% relativamente a 1999, sendo de salientar que já no anterior havia decrescido em relação a 1998.

Páginas 12 e 13

Velhos Glórias: Agora, que estamos a chegar ao fim da nossa sessão, pensamos que a não podíamos "fechar" sem lembrar, uma vez mais, algumas das frases mais fortes ditas por aqueles que aqui nos deixaram o seu testemunho. As próximas edições vão ser, assim, dedicadas a esses momentos.

página 17

ouvindo as nossas gentes

i

Ao que parece, a cidade de Aveiro tem vindo a apresentar um índice cada vez mais elevado, no que diz respeito à criminalidade juvenil. Desde actos de vandalismo por diversão, até assaltos onde levam dinheiro e variados bens, como telemóveis ou peças de roupa, tudo isto é um facto consumado e até usual, em Aveiro. Pedro Miguel Ferreira Marques é um aprendiz de Hoteleiro de 20 anos, que reside em Oliveira.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS: Como classifica a cidade de Aveiro, em termos de criminalidade?
Pedro Marques: É obvio que tem vindo a aumentar.



porque até há cerca de dois anos, não se ouviam tantas queixas de pessoas assaltadas e vítimas de agressões físicas e psicológicas.

CP: Na sua opinião, que tipos de criminalidade existem em Aveiro e de que advém?

PM: Estes actos criminosos são consequência do crescimento da cidade e do aumento populacional. Depois, também podem haver influências de criminosos maiores, ou pelo facto de os jovens costumarem andar em grupos, sendo uma coisa em casa e outra quando estão na rua a ser influenciados pelos amigos. Por vezes, as acções destes jovens podem ser condicionadas pela cul-

cação que se lhes dá em casa. Hoje em dia, acontecem assaltos, actos de vandalismo e ameaças.

CP: Como é que tem sido a acção, por parte dos agentes competentes?

PM: Actualmente, as forças policiais preocupam-se demasiado com pequenas trivialidades. Dão pouca importância à segurança das pessoas, estando mais interessados em passar multas de estacionamento, entre outras coisas... No entanto - não é que eu esteja muito confiante quanto a isso - com a criação da nova esquadra, pode ser que as coisas melhorem um pouco.

CP: Como pensa que seria possível resolver a situação?

PM: A presente situação só será resolvida, ou remediada, com mais patrulhas e rondas nas ruas da cidade, bem como nos arredores e, consequentemente, mais polícias para o efeito. Depois, considero que, por vezes, os polícias deviam ser mais severos, mas esse problema já é da lei.

CP: Que consequências futuras advirão, no caso de a situação se agravar?

PM: A minha cidade está cada vez mais "podre" e tende até a transformar-se numa Lisboa. Em último caso, pode acontecer, perante os quais ninguém faz nada e decida fazer justiça pelas próprias mãos. Isto era, no final de contas, o cúmulo, pois demonstrava que as pessoas haviam perdido a confiança na sociedade e nos seus dirigentes.

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Caís de S. Roque, 8, r/c, Apartado 291 - 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovicias@net.pt. Propriedade: REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro. Director: Lino Vinhal. Consultor Editorial: Costa Carvalho. Pagniação e Maquetagem: Publprime - Coimbra. Chefe de Redacção: Daniela Sousa Pinto. Redacção: Daniela Sousa Pinto, Rui Vicente, Arménio Baijoux. Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Caís de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro. E-mail: cprovicias@net.pt. Departamento Comercial: Alice Sá, Carla Pimentel, Dulce Ribeiro, Lídia Cardoso, Paula Nobre, Dulcinda Rodrigues; Telefones: 234428136/234428248/9, Fax 234384981, Rua Caís de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro. Colaboradores: Alberto Ferreira, Amaro Neves, Américo Jorge, António Lamos, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emílio Serra, Faustino Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gomes, Manuel Paulo Dias, Maria Casilda Marado, Maria Emilia Carvalho, Mário Frota, Marta Ramos, Paulo Vitória, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vitor Sequeira. Imagem: Centro de Impressão Corozê. Distribuição: Publprime, Campeão das Províncias (porto-a-porta), CIT. Registo: SRIP sob o n.º 222567. ISSN: 0874 - 3622. Depósito Legal: n.º 127443/98. Preço de cada número: 150500 / 0,75 euros. Assinatura anual: 5.500500 / 27,50 euros. Membro da Associação do Imprensa Não-Diária.

Escritórios:

ÁGUEDA:
Rua José Suseena,
20 - 3;
Telef. 234 602 133
Fax 234 624 334

AVEIRO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96 D - 3, - Sala B
Telef./Fax: 234 388 232

A ARTE DE COMUNICAR

99.3

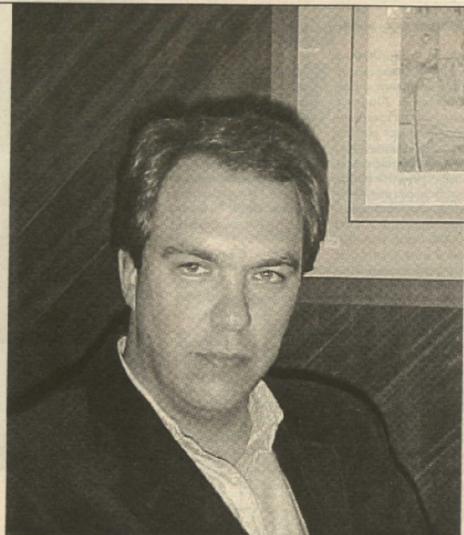
RÁDIO SOBERANIA . ÁGUEDA/AVEIRO

Um aviso à "navegação"...

Toda a verdade vai ser posta a nú

Diogo Soares Machado é, de há uns meses a esta parte, o líder concelheiro do CDS/PP. Na política desde os 15 anos, agora que tem 31 já é quase um "veterano". Veio para a política como muitos dos amigos e das pessoas da sua idade, "cedendo" a influências familiares, embora reconheça que o pai nunca o pressionou ou orientou politicamente. «A vivência de casa transporta-nos e leva-nos para realidades que à partida não conhecemos».

O nosso entrevistado de hoje entrou directamente na Juventude Centrista aos 15 anos, e aos 18 anos filiou-se no CDS. Embora muito jovem já passou por várias fases do Partido que voluntariamente escolheu, e reconhece que «os partidos políticos são instituições fundamentais à vivência em democracia, e o CDS, naquilo que é consubstanciado no seu ideário, é um Partido fundamental para a democracia portuguesa».



Arménio Bojuca

Campeão das Províncias (CP) – Como entrou para a política?

Diogo Machado (DM) – Entrei para o Partido por aquilo que é o ideário democrata cristão. Costumo dizer que o CDS já foi CDS, é CDS/PP, mas o ideário continua o mesmo. Estou por esse ideário e não por esta ou aquela pessoa, não sou desta ou daquela facção, sou acima de tudo pela Democracia Cristã e por Aveiro.

CP – Mas reconhece que os líderes têm alguma influência no que são os Partidos sob as suas lideranças?

DM – Sem dúvida. Já passei por quase todos os líderes do CDS...

CP – Qual foi o que mais o marcou?

DM – Correndo o risco das pessoas acharem que eu sou um "velho", com 31 anos, digo-lhe que aquele que mais me marcou, e ainda marca, aquela figura de referência do CDS é o Prof. Adriano Moreira. Reconforta saber que o nosso Partido tem gente como ele. E mais, aprende-se sempre que se pas-

sa os olhos por aquilo que ele disse, fez, escreveu, e por aquilo que foi a sua acção coerente e de carácter à frente do CDS. Todos nós só temos a aprender com um homem como ele.

CP – Paulo Portas é o líder para conduzir o Partido a outros vóos?

DM – Acho que sim. Depois do Prof. Adriano Moreira, e se calhar espanta-se de eu não falar do Prof. Freitas do Amaral... não tenho particular admiração por ele, como não tenho pelo falecido Dr. Lucas Pires... Já não digo o mesmo de Adelino Amaro da Costa, figura de referência. Mas considero que depois de Adriano Moreira, o Dr. Paulo Portas é o líder de que o CDS/PP precisa, para consubstanciar no eleitorado aquilo que é a força da Democracia Cristã portuguesa.

CP – Sete-nos realizado na política?

DM – Estou muito realizado na política. Não vou dizer que nunca cáfi em contradições, todos nós cáfimos, mas sinto-me realizado sobretudo porque estou na política em Aveiro, e esse é o meu grande objectivo: estar na política em Aveiro, ser político em Aveiro, e cumprir a mi-

nhá missão enquanto político, por mais pequena que ela seja, na terra que me viu crescer e me vai ver morrer.

CP – Tem outros ambíções?

DM – Ambíções todos temos, e quem disser que não as tem mente descaradamente. As minhas ambições passaram por um dia ser Presidente da Concelhia do Partido Popular, em Aveiro, quando o CDS/PP precisasse. Neste momento sou-o, e numa altura muitíssimo complicada para o Partido, com o avizinhar das eleições autárquicas. Ela para mim mais fácil, não ser neste momento o presidente da Comissão Política...

CP – E porquê?

DM – Em mais cómodo, porque é um trabalho que, embora me dá um grande gozo, uma grande realização e nos enche o ego, é um trabalho difícil. As eleições autárquicas em Aveiro, em 2001, vão ser um trabalho difícil para qualquer Partido, nomeadamente para os partidos da oposição. Se eu estivesse na política através de um projecto pessoal, certamente não teria assumido a concelhia do Partido Popular, numa das alturas mais decisivas, e

que pode marcar decisivamente um virar de página...

CP – O que é que, na sua opinião, diferencia os gestões de Girão Pereira, Celso Santos e Alberto Souto?

DM – Rigor. Rigor é uma palavra que claramente diferencia a gestão de Girão Pereira e Celso Santos da gestão de Alberto Souto. Rigor que existe e que não existe actualmente. Mas também faria um outro diferencial, um outro escalonamento, pois também diferencial a gestão de Girão Pereira da de Celso Santos. Há, para mim, os mandatos de Girão Pereira, o mandato de Celso Santos num patamar intermédio e depois a de Alberto Souto. E deixe-me dizer que há algo que eu admiro muito na acção política de Girão Pereira enquanto Presidente da Câmara de Aveiro, que é o humanismo e a facilidade com que se deixava contagiar, apanhar, conversar, estar e emocionar, com as pessoas. Quando se perde o sentir e a emoção no exercício de um cargo tão importante como o de Presidente de Câmara, é complicado.

CP – Como classificar o Dr. Alber-

to Souto?
DM – Frio. Frio e calculista. O Dr. Alberto Souto, esse sim, parece que um projecto pessoal, do qual, eu tenho a certeza, a Câmara de Aveiro é apenas um patamar. Não é um estádio definitivo, é apenas um patamar... e ele sabe muito bem o que tem a fazer para atingir o patamar final. Repare que é raramente se emociona, raramente se descontrola...

CP – Já o vi descontrolar-se consigo...

DM – Eu tenho esse condão. Graças a Deus eu consigo, não tanto por habilidade minha mas por inabilidade do Presidente da Câmara, pôr o dedo nalgumas feridas, e vê-se claramente que nessas alturas que o tipo de reacção muda.

CP – Tem sido particularmente crítico, na Assembleia Municipal, à actuação deste executivo...

DM – Já afirmou que a Câmara está tecnicamente falida, que as obras são uma megalomania... em que é que sustenta essas críticas?
DM – Na resposta à sua pergunta ponho uma premissa inicial: não lhe

chamava a obra de Alberto Souto... estas obras, e o Dr. Alberto Souto na última reunião da Assembleia Municipal foi obrigado a reconhecer que assim era, que está a por no terreno, são projectos, todos eles - nunca me vou cansar de repetir isto - todos eles consubstanciados e verídicos naquilo que é o Plano Estratégico da Cidade de Aveiro. E esse Plano Estratégico foi do Dr. Girão Pereira e depois o Prof. Celso Santos e que começaram e acabaram. Foi a Assembleia Municipal do mandato anterior que o reviu, que o discutiu e o aprovou. O Dr. Alberto Souto nada mais está a fazer, o que já é alguma coisa, do que pôr no terreno aquilo que foram as obras planeadas e projectadas pelo executivo do CDS/PP, como obras prioritárias para a entrada de Aveiro neste novo milénio.

CP – Mas agora a obra vê-se...

DM – É evidente que o facto de estarmos a viver uma situação política, desde 97, em que se consegue conjugar a gestão do poder central com o partido da mesma cor à frente da autar-

entrevista da semana [Diogo Machado]

Continuação da pág. anterior

quia de Aveiro, levou a que acontecesse o que está a acontecer: o desbocquear de fundos é mais fácil, os contratos-programa feitos por isto e por aquilo como forma sub-reptícia de trazer fundos para determinadas obras, por portar-travessas, são feitos agora. Não digo que é uma medida ilegal, mas digo que é uma medida de boa-vontade que na altura dos executivos do Dr. Girão Pereira não existiam...

CP - A conjuntura era diferente...

DM - Exactamente. O Dr. Girão Pereira gaba-se de, como Presidente da Câmara de Aveiro, ter sido de negociar com dez ou doze governos diferentes, e nunca nenhum da sua cor política. O Dr. Alberto Souto, como independente - eu preferia dizer

do Partido Socialista, não vou filiarizá-lo as críticas ao Dr. Alberto Souto - tentando lutar um pouco contra o calculismo e a frieza que ele exhibe, vião-lhe permitir uma vitimização posterior, que é isso que ele vai fazer. O Partido Socialista na Câmara de Aveiro está claramente a aproveitar esta conjuntura favorável, mas é uma conjuntura que só vai ser favorável mais um ano, um ano e meio. O ciclo está a chegar ao fim.

CP - Já não chegou a 2004?

DM - Não sei. Vamos ver, mas se calhar não... vamos ver como correm as eleições autárquicas. Mas repare, o ciclo está a chegar ao fim: o Partido Socialista está Partido, as guerras intestinas são mais que muitas, as manobras de bastidores são já públicas, as fundações que para aí aparecem, a utilização irre-

gular de dinheiros públicos, o benefício de gente da cor em detrimento de gente competente de outra cor, a contratação de milhares e milhares de funcionários públicos para lugares-chave como forma de tentar perpetuar o sonho do poder abarcando a máquina do Estado. Note que essa mesma atitude foi seguida pela Câmara de Aveiro.

CP - Como assim?

DM - Aveiro passou de 450 funcionários, em 1997, para 830 ou 840 actualmente; passou de uma massa salarial média que rondava os 75 mil contos/mês, para 125 mil contos/mês, e mesmo assim triplicou as horas extraordinárias, o que é uma coisa que nós não consigo entender. Isto reflecte uma quebra de produtividade quase total.

CP - Tem sido também bastante crítico aos "jobs for the boys", particularmente no que concerne aos assessores...

DM - Tenho sido e tenho que ser. Neste momento a Câmara de Aveiro tem assessorias para tudo e mais alguma coisa.

CP - Mas elas estão previstas na lei...

DM - Pois está, mas agora o que a lei não diz, mas subentende, é que a escolha dos assessores, quando necessários, tem de ser uma escolha pela competência, não tem de ser uma escolha pela partidocracia, pelo aparelho do Partido.

CP - Mas se não estão sujeitos a concurso...

DM - Pois não, e por isso é que eu falo em escolha. Não estando sujeitos a concurso corremos o risco de ter assessores para tudo e mais



alguma coisa, e até alguns que se dão ao luxo de desbaratar investimentos fabulosos, muito vultuosos, que nós, Partido Popular tentámos trazer para Aveiro, com um grupo económico estrangeiro que se dispunha a investir milhões de contos num campo de golfe no novo parque desportivo. Temos assessores com esta qualidade: "meus senhores vamos a despachar que eu tenho cinco minutos..." com um grupo estrangeiro disposto a investir mais de oito milhões de contos, em Aveiro. Não se podem tolerar comportamentos destes. Mas há mais...

... como se diz na terra da minha mãe "há uma pargal" de assessores jurídicos, e nos Estruturas das Empresas Municipais, nomeadamente no Estado Municipal de Aveiro, o ar.º 14º (creio que era este) tinha uma grossa incoerência com a lei geral...

CP - Outras das críticas que faz é na questão do gestão dos dinheiros...

DM - Ai é escandaloso o que está a acontecer. Agora, o Sr. Presidente da Câmara, tal qual nós no Partido Popular já

tínhamos previsto, na próxima Assembleia Municipal, sessão ordinária de Fevereiro, vai pedir autorização para contrair mais um empréstimo bancário de um milhão de contos.

CP - Tem-se manifestado várias vezes contra o falta de resposta aos seus requerimentos. Já recebeu resposta de algum dos emendamentos do Cidadão...

DM - Dos 15 requerimentos que eu fiz, tenho neste momento respondidos três, sendo um dos assessores, mas efectivamente só há dois nomes conhecidos que estão como assessores, os outros estão com outras categorias profissionais que eu ainda não consegui descobrir. O último requerimento que fiz, entreguei à Câmara que, exigisse à bancada do Partido Popular a relação de todas as dívidas e responsabilidades da Câmara, incluindo leasings, com indicação nominal dos credores e obras, já lá vai um mês e meio e ainda não recebemos nada... não vamos receber a tempo da Assembleia Municipal de Fevereiro.

CP - Uma das acusações que fez

foi a de que a Câmara estava tecnicamente falida. Como sustenta esta afirmação?

DM - Olhe, agora, mais um pedido de autorização para a Câmara contrair um empréstimo de um milhão de contos.

CP - Mas isso está dentro da capacidade de endividamento do Cidadão...

DM - É evidente que sim. Mas quando digo que está em falência técnica é porque há empréstimos a receber a 14 meses, outros a 10 e o mínimo que estão a receber é a oito meses. Há pequenos e médios empreiteiros que estão em situações dramáticas. Não vou falar em nomes mas garanto-lhe que não é um nem dois casos... há muitos mais.

CP - E qual vai ser a vossa posição na votação do empréstimo?

DM - Estamos

numa situação complicada. A provar ou não aprovar? Por uma questão de gestão de rigor, de princípio, a Câmara de Aveiro devia ser responsabilizada o que significaria não aprovarmos este em-

préstimo. E os empreiteiros onde é que ficam? E essas pequenas empresas que estão com a corda na garganta, que têm salários para pagar, que eles próprios têm leasings para pagar... estamos numa situação de "chantagem". Basta entrar nas últimas entrevistas do Sr. Presidente da Câmara que diz que este empréstimo também se destina a solver compromissos importantes aos fornecedores e empreiteiros. Agora diga-me se isto não é chantagem...

CP - As obras em desenvolvimento na cidade. Também elas motivos de críticas. Alinha nessas críticas?

DM - Você disse bem, as obras em desenvolvimento na cidade, que não no concelho... São obras necessárias. Estavam no Plano Estratégico e portanto estavam inventariadas como obras necessárias para um futuro melhor. Não critico as obras, simplesmente critico a forma como foram postas no terreno. Claramente, diga o Dr. Alberto Souto o que disser, foram postas no terreno desta forma, todas ao mesmo tempo, nesta correria desenfreada, única e exclusivamente com intuito eleitoralistas. Mas digo-lhe mais... se isso fosse assumido, eu era o primeiro a não criticar, porque tem direito a fazer obra, e quando entender, agora a hipocrisia de se dizer não, que este é que é o timing, porque são cinco meses de sacrifício para muitos anos de fluência... não é assim.

CP - Não acha que já é hora de surgir um lobby avereense para devolver a Aveiro o peso político que

perdeu?

DM - Não acho que já é hora de surgir um lobby avereense para devolver a Aveiro o peso político que perdeu. E os empreiteiros onde é que ficam? E essas pequenas empresas que estão com a corda na garganta, que têm salários para pagar, que eles próprios têm leasings para pagar... estamos numa situação de "chantagem". Basta entrar nas últimas entrevistas do Sr. Presidente da Câmara que diz que este empréstimo também se destina a solver compromissos importantes aos fornecedores e empreiteiros. Agora diga-me se isto não é chantagem...

Continua na pág. seguinte

Diogo Soares Machado

A política
como hobby

Diogo Manuel Soares Machado, natural de S. Sebastião da Pedreira, Lisboa, de 31 anos, casado, com duas filhas e um rapaz "a caminho", tem frequência universitária em engenharia de minas, que ainda não concluiu "por falta de tempo". Responsável do sector comercial de uma empresa de Aveiro.

Costuma ler bastante, de tudo um pouco, desde bibliografias a livros históricos de autores contemporâneos. Neste momento tem na mesa de cabeceira, de novo, "Os Maias", de Eça de Queiroz, e o livro de Gabriel Garcia Marquez, "O general no seu labirinto", que, no opinião de Diogo Machado é "perfeitamente adaptável à realidade avereense". Não tem para ir ao cinema, tanto como gostaria, e só vai para se distrair. "Para me aborrecer e enervar, não vou". O último filme que viu, no cinema, foi "Camelote", que na sua opinião "deveria dar que pensar a muitos dos nossos políticos... Na televisão, pelo pouco tempo de que dispõe, só vê a SIC Notícias, para se

atualizar.

Praticou desporto, representando o Beira-Mar, em Andebol, onde jogou 15 anos, só deixando a prática desportiva por ter constituído família e esta ter começado a crescer. "Vieram as filhas, o trabalho e a política e alguma coisa tinha de ficar para trás". Vai ao futebol com regularidade e tendo o Beira-Mar como clube do coração, torce ligeiramente pelo Sporting. "Mas não sou dos que vão ao Mário Duarte torcer pelo Sporting", salienta, embora reconheça que o Sporting não está a dar muitas alegrias.

Como hobby tem a política, ou pelo menos encara-a como tal.

entrevista da semana [Diogo Machado]



perdeu há muito?

DM – Os socialistas gabam-se muito que estão eles agora a investir na cidade. Eu lanço daqui um desafio aos socialistas, da cidade, do concelho e do país, e aos independentes, como é o caso do Dr. Alberto Sousa, se eles criticaram tanto os governos anteriores e os anteriores executivos da Câmara, pela perda efectiva de influência de Aveiro para Coimbra, porque é que agora, que a conjuntura é completamente favorável ao Partido Socialista, não o faz? Porque? Porque o PS mais que ninguém responde apenas, e só, a interesses de lobbies interestados. E Coimbra há-se sempre Coimbra no Partido Socialista. Veja o caso do Manuel Alegre... e veja o caso de um dos homens que mais controla o aparelho partidário do PS, que é de Coimbra, e dali só sai o que ele quer, que é o Fausto Correira. Estes dois casos são paradigmáticos.

CP – Projectos próximos do CDS/PP para Aveiro?

DM – Ganhar a Câmara.

CP – Já há candidato?

DM – Já há candidato.

CP – Mas ainda não é conhecido...

DM – Ainda não mas vai ser na próxima semana, isto é, até ao dia 8 de Março.

CP – Ai vocês falharam à promessa... tinham prometido que era no início do ano...

DM – Falhámos, sim senhor, mais do que à promessa falhámos ao compromisso, porque entendemos não ser prudente outro tipo de estratégias que se podiam desenhlar.

CP – Qual é então a nova promessa?

DM – Até 8 de Março os averseiros vão ter novidade da nossa paridade.

CP – Será o Dr. Gilrão Pereira?

DM – Não posso dizer nada...

CP – Está na forja alguma aliança com o PSD?

DM – Neste momento qualquer cenário é possível. Nós temos um candidato nosso, e estamos prontos para avançar sózinhos.

CP – Mas não enjeitam uma coligação?

DM – É um cenário possível, como outros, mas não queria fazer mais comentários sobre isso.

CP – Acredita que isoladamente o CDS tenha hipóteses de ganhar?

DM – Acredito que temos a grande chance de que é possível recuperar a credibilidade perdida.

CP – Acredita ser fácil derrubar o PS do poder local?

DM – Eu sei, todos nós sabemos, que a gestão socialista da Câmara de Aveiro é um gigante com pés de barro. Não acredito que a população averseira continue a piscar os olhos por cima dos pés de barro, isto é, quando Aveiro e as suas gentes souberem o que está a acontecer, há muito boa gente que se vai

desiludir. Aquela imagem d' rigor, de honestidade, de competência, é capaz de sair prejudicada.

CP – A denúncia faz parte da estratégia do CDS/PP?

DM – Claro que sim. Toda a verdade vai ser posta a nú. E o Partido Socialista vai ser confrontado com a gestão ruínoza que está a fazer na Câmara de Aveiro. Eu diria mesmo mais, as obras são positivas, de futuro, mas nós CDS faríamos as mesmas obras, as mesmas coisas, melhor e com muito mais rigor. Fundamentalmente, uma Câmara Municipal, qualquer que ela seja tem de exigir a si própria rigor na gestão dos dinheiros públicos porque está a si a exigir respeito para a si e aos municípios do concelho, o que não está a acontecer em Aveiro.

CP – Acredita que o CDS/PP possa vir a ser governo?

DM – Acredito, sinceramente, que isso venha a acontecer, num futuro próximo quanto as próximas legislativas.

e ainda



«É complicado dissociarmos aquilo que é o ideal, e é complicado fazermos as pessoas entenderem que a maioria dos políticos estão na política por um ideal.»

«A relação dos políticos com o média tem como consequência primeira o desvirtuar daquilo que é a mensagem real e verdadeira do ideário de qualquer partido político.»

«Sob a pressão da comunicação social, escrita, falada e de imagem, diária e constante... quem não estiver não marca pontos... qualquer líder, de qualquer partido, cai em contradições. E isso para um autarca, Presidente de Câmara, muito poucas vezes, chorar. E todas essas vezes foi o mesmo homem – o Dr. Gilrão Pereira.»

«A cidade está um pandemónio. Depois de se cortar a EN 109 em dois sítios, e a Av. Central, corta-se também a Praça Marquês de Pombal. Agora ponha tudo isto num bolo e veja como a cidade está. Não houve nem planeamento, nem estudo de viabilidade económica dos projectos.»

«Veio o público esta semana que há já investigações do Tribunal de Contas que apontam para um financiamento descurado da Parque Expo, através dos dinheiros do Polis. O Polis de Aveiro é autónomo, mas quem é que vai gerir o Polis? Isto para mim é claro como a água.»

«O Projecto Polis Bem gerido, bem quantificado e com apostas claras, não megalomanias, e com apostas simples era um bem para Aveiro. Agora o Projecto Polis pode transformar-se em mais um buraco.»

INSTITUTO DE GESTÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

INSTITUTO DE PROMOCÃO AMBIENTAL

ANÚNCIO CONSULTA PÚBLICA

" IC 1- LANÇO MIRA / AVEIRO "

Nos termos e para efeitos do precebido no nº2 do artº 14.º e nos arts. 24.º e 26.º do Decreto-Lei nº 161/2000, 3 de Maio, o Estudo de Impacto Ambiental encontra-se disponível para Consulta Pública, durante 45 dias úteis, de 28 de Fevereiro a 4 de Maio de 2001, nos seguintes locais:

- Instituto de Promoção Ambiental
Rua S. Domingos à Lapa, 25 1200-035 LISBOA - Tel: 21 362 99 00
Fax: 213629901
- Direcção Geral do Ambiente
Rua da Murgueira - Zentrojij Apartado 7585 - Alfragide 2720 AMADORA
- Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território do Centro
Rua Padre Estevão Cabral, 79 - 6.º 3000 COIMBRA
- Câmaras Municipais de Mira, Vagos, Ílhavo e Aveiro
O Heurmo Não Técnico pode ser consultado nas Juntas de Freguesias de Mira (Mira), Calvão, Póvoa de Vagos, Vagos, Chaves e Bossa (Vagos), S. Salvador (Ílhavo), Oliveira, Esguizela, Anadas, Sta. Joana e Elvas (Aveiro), encontrando-se também disponível na Internet.

No âmbito do processo da Consulta Pública serão consideradas e apreciadas todas as exposições que, apresentadas por escrito, especificando o relacionamento com o projecto em avaliação, devendo ser dirigidas à Presidente do Instituto de Promoção Ambiental e enviadas directamente a estes Serviços.

Labcos, 12 de Fevereiro de 2001

A Presidente
M. Gabriela Borges

Consulta pública na Internet: www.cdmr.pt
E-mail: participacao@idat.igam.pt

MARCO DE INCÊNCIO "CLASSIC"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Entalhado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias

Fucoli - Somepal
FABRICAÇÃO EM FERRO, S.R.L.

Sede: Apartado 467 - Cosehas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 198/99
3001-906 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua do Aveiro, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 262
3050-903 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Dútil GG505
Pintura Epoxica

Aveiro

Director Regional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras falou "Sem meias tintas" sobre imigrantes e nova legislação

Na última edição do programa "Sem meias tintas", emitido nas frequências de 103 FM e 99.3 FM, respectivamente das Rádios Nova, de Cantanhede, e Soberania, de Agueda, os jornalistas Arménio Bajouca e Daniela Sousa Pinto tiveram como convidado o Dr. Jorge Portas, Director Regional do Centro do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

O tema central da conversa teria de ser a imigração e as recentes alterações legislativas que visam permitir a regularização de muitas situações legais, particularmente de cidadãos do leste europeu que têm provocado uma verdadeira "invasão" no mercado de trabalho regional.

Relativamente à Lei 244/98 com as recentes alterações, Jorge Portas salientou o que de positivo trouxe para a legalização desses imigrantes «a abertura do leque de situações em que é possível haver a concessão da autorização de permanência sem exigência de visto».

Falando das previstas sanções para os prevaricadores, Jorge Portas salientou que «o SEF não pensa, a curto prazo, fazer ações e fiscalização junto das entidades empregadoras porque há limitações de capacidade para absorver este número de pedidos», adiantando que «as pessoas não têm que ter pressa, que se devem dirigir ao SEF; mas também reconhecer as limitações de capacidade do Serviço em emitir um determinado número de autorizações de permanências».

Jorge Portas salientou ainda que «o SEF para este processo de emissão de autorizações de permanência, na sequência das recentes alterações legislativas, apetrechou-se, a nível nacional, de meios humanos e físicos, que me parecem os adequados, e tentou dotar as povoações em que a população estrangeira é mais numerosa, como o caso da grande Lisboa, de um elevado número de postos de atendimento. O SEF alargou bastante os seus postos de atendimento, as suas "an-

tenas" locais e regionais para tentar absorver o mais fácil e rapidamente possível estas pessoas que reúnem os requisitos para a emissão do documento».

Como referimos noutra local desta edição, a delegação do SEF de Aveiro está a emitir cerca de 35/40 autorizações diárias. «é a capacidade local do SEF», salientou Jorge Portas.

O processo agora implementado veio trazer celeridade à regularização dos imigrantes ilegais, já que, como referiu Jorge Portas «quer nos anteriores processos de regularização extraordinária, e este não é o caso, quer no âmbito da concessão de autorização de residência, ao abrigo da lei geral, a emissão do documento segue um processo que se prolonga no tempo. Neste processo estamos a emitir as autorizações na hora, isto é, n momento em que as pessoas se dirigem pela primeira vez ao SEF; bastando que tenham os documentos legalmente exigidos no art.º 55, e só terão de regressar ao SEF

daqui a um ano, o que é uma grande evolução em relação aos processos normais de concessão de autorização de residência».

A legislação prevê coisas elevadas para os empregadores, para além dos intermediários, ditos empregadores.

Aos empregadores, Jorge Portas deixou uma mensagem «já que este processo depende fundamentalmente deles, que fiquem bem cientes que se agora, atento o prazo de entrada em vigor da Lei — as autoridades estão numa posição de expectativa para ver se a solução legislativa encontrada é realmente a solução para as situações e irregularidades que se verificam, esta posição, por parte das autoridades, não se manterá a longo prazo», e também deixou um aviso «por isso, só têm a beneficiar se regularizarem a situação laboral das pessoas que acualmente têm a trabalhar para si. Disso resultarão vantagens para todas as partes».

Relativamente aos cidadãos estrangeiros, o Direc-



tor Regional do SEF salienta que «também só têm a beneficiar com a regularização. O facto de recorrerem a mercados paralelos que os exploram, em nada contribui para a sua qualidade de vida, nem sequer para a angariação de rendimentos que lhes permita regressar mas tarde, como muitos pretendem às suas origens. A melhor forma de resolver o assunto é conseguir um contrato de trabalho e dirigirem-se ao SEF».

A imigração é um fenómeno da sociedade desde que é sociedade. O fenómeno da globalização e da cada vez maior facilidade de transportes, meios de comunicação e informação,

tem um efeito potenciador nos fluxos migratórios.

Jorge Portas considera que «Portugal, que era tradicionalmente um país de emigração, está agora a sentir o reverso. Somos, dos estados ocidentais, daqueles que estamos a sentir esse fenómeno que não é novo, e temos de tentar compreender, adaptar-nos uns aos outros, aceitando as diferenças linguísticas e culturais, etc., porque o futuro é isto mesmo».

Com o nosso espírito hospitaleiro e capacidade de adaptação aos outros, penso que vamos resistir e evoluir no bom sentido, e vamos criar mais-valias com estas pessoas que vêm doutros países».



Multinacional da Indústria de componentes para automóveis, sediada em S. João da Madeira, líder no seu sector de actividade, pretende admitir:

CHEFE DE EQUIPA Ref. (CE/DRH/00)

REQUISITOS:

- * 12.º ano
- * Conhecimentos de informática
- * Experiência na função
- * Capacidade de liderança
- * Disponibilidade Imediata

OFERECE-SE:

- * Remuneração compatível com a função e experiência
- * Integração numa equipa de sucesso

faurecia
Bertrand Faure - Ecia

Os candidatos devem-se dirigir para inscrição à:

Direcção de Recursos Humanos
Faurecia - Assentos de Automóvel, Lda.
Rua Comendador Rainho - Apartado 61
3701-953 S. João da Madeira Codex



Multinacional da Indústria de Equipamento Automóvel, líder Europeu no seu sector de actividade, pretende admitir para as suas fábricas:

MONTADORES DE PEÇAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

COSTUREIRAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar em 2.º Turno (14.30 às 23.00 horas).
- * Disponibilidade Imediata

faurecia
Bertrand Faure - Ecia

Os candidatos devem-se dirigir para inscrição à:

Direcção de Recursos Humanos
Faurecia - Assentos de Automóvel, Lda.
Rua Comendador Rainho - Apartado 61
3701-953 S. João da Madeira Codex

Aveiro

PCP com objectivos realistas para o ano 2001

A Direcção da Organização Regional de Aveiro do Partido Comunista, reunida no passado sábado com membros das Comissões Concelhias do Distrito, para uma abordagem e discussão de temas derivados da situação que se vive no região.

Mercerem particular atenção a situação da empresa multinacional Clark, de Arouca, o despedimento colectivo e a falência da empresa Confersil, de Águeda, e ainda da empresa A. Pereira Vidal, também, de Águeda, que provocaram «dramas humanos e grande iniquização».

A Dorav e as Comissões Concelhias tomaram conhecimento dos resultados dos contactos directos com as zonas afectadas pelas crises, designadamente no concelho de Águeda, e de Aveiro, com uma projecção global de cerca de 10 milhões de contos de prejuízos, tornando-se evidente a necessidade de resposta do

Governo, com ajudas imediatas a quem delas necessita.

De entre as medidas preconizadas, para além das indemnizações, apontam-se a reparação e reconstrução de estruturas danificadas ou destruídas (de que as pontes de Caçadiz são exemplo), e medidas de fundo que possam evitar no futuro novas calamidades: a limpeza do Rio Águeda desde Bolfair até à foz; a construção de barragens no Rio Águeda, a montante da cidade, e no Vouga, acelerando o processo da barragem de Ribeirão.

A Dorav e os membros das Comissões Concelhias do PCP entendem destacar algumas medidas prioritárias, no sentido de dar resposta aos desafios de um calendário exigente no ano de 2001, de que se destaca:

- o desenvolvimento de acções de reforço do Partido junto da classe operária e dos outros tra-

balladores, com especial incidência nas empresas de maior dimensão;

- o recrutamento de novos militantes e a dinamização das organizações;

- a dinamização da intervenção política, privilegiando o desenvolvimento da iniciativa política e da luta em torno dos problemas mais sentidos pelos trabalhadores, agricultores, juventude e populações em geral;

- intensificação da preparação das eleições autárquicas.

No que respeita às eleições autárquicas, o PCP pretende apresentar listas a todos os órgãos municipais e a pelo menos 50% das freguesias do distrito. Recordamos que nas eleições de 1997, o PCP (CDU) concorreu a 99 freguesias das 208 do distrito.

Nos objectivos de organização interna o PCP visa duplicar o recrutamento em relação a 2000, incidindo de uma forma

particular junto das grandes empresas, aumentar a difusão do jornal Avante, e melhorar a recolha de receitas, com participação substancial na Campanha Nacional dos 250 mil contos para fazer face às acrescidas despesas das eleições autárquicas.

A Dorav do PCP e os quadros das Comissões Concelhias debateram ainda um conjunto de modificações na estrutura orgânica do PCP no Distrito, nomeadamente a criação de novos organismos intermédios, entre a Dorav e algumas Comissões (Bairrada e Litoral-Sul), uma alteração na composição da Comissão Executiva, e o novo quadro de distribuição de responsabilidades nos organismos executivos da Direcção regional, alterações que procuram responder à linha de prioridades, bem como à necessidade de desenvolvimento da acção e intervenção do Partido.

breves

b

Costa e Melo oferece biblioteca jurídica particular à UA

Ontem, o Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Aveiro foi palco da sessão de formalização da oferta da biblioteca jurídica de Costa e Melo à UA. Aos 87 anos, Costa e Melo decidiu oferecer à Universidade aveirense toda a sua biblioteca jurídica. As diversas monografias, publicações periódicas de legislação de jurisprudência e revistas de estudos jurídicos fazem, agora, parte do espólio da UA e poderão ser consultadas por todos os interessados.

Costa e Melo nasceu na Mourisca do Vouga e licenciou-se em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de Lisboa. Costa e Melo tem-se dedicado à escrita e ao jornalismo, tendo publicado várias obras e colaborado em vários jornais de Aveiro, Águeda e do Porto.

Desfile de Carnaval em Santa Joana

Amanhã, pelas 9,30 horas vai ter início o desfile de Carnaval organizado pela Junta de Freguesia de Santa Joana e em colaboração com as escolas e jardins de infância da Freguesia. O Corso Carnavalesco vai contar com muita alegria e animação típicas das gentes mais pequenas, para quem o «faz de conta» tem um sabor muito especial. O Corso parte da sede da Junta de Freguesia de Santa Joana e percorrerá o trajecto habitual. Ainda no âmbito da quadrata que se festeja, a Junta de Freguesia de Santa Joana vai realizar um Baile de Carnaval. Agendado para o próximo dia 27, a festa começa às 15 horas, no auditório da Junta de Freguesia.

!! ATENÇÃO !! REUMÁTICOS SE SOFREM DE:



**COLUNA
ARTROSE
GOTA
ARTRITE
CIÁTICA
MÁ CIRCULAÇÃO
SEQUELAS DE PARALISIA, ETC.**

“NÃO SOFRAM MAIS”

ESPECIALISTAS DE EUROBAL
(Laboratórios de Electroterapia S.L.)

atendê-lo-ão **GRATUITAMENTE** no

SALÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS VELHOS
Rua Dr. Mário Sacramento - 3810 AVEIRO
NO PERÍODO DE 20 DE FEVEREIRO A 2 DE MARÇO DE 2001

Seguinte horário: MANHÃS das 10 às 13 horas
TARDES das 15 às 19 horas

TELEMOVEL
919 233 228

COM O ACESSORAMENTO A ESTA EMPRESA DOS MÉDICOS:

- Doutor José Luís Navarro de Diego - Col. N.º 2541 (Prof. da Universidade do País Basco-Espanha); Médico Internista)
- Doutor José Luís Blanco Calvo - Col. N.º 5995 (Director de Lares para a 3.ª Idade)

NOTA: Não se trata de colchões, ervas, imanes, fármacos ou produtos similares.

CASINO ESPINHO

CARNAVAL 2001

Zeca Pagodinho

REI DO PAGODE E DO SAMBA BRASILEIRO!



24 e 26
de Fevereiro
Tel. 22 733 65 00



Os Melhores Momentos

brevés

b

Três anos de cadeia, com pena suspensa por torturar crianças

O Tribunal de Aveiro condenou a três anos de cadeia, numa pena suspensa por quatro anos, um jovem acusado de ter torturado duas crianças de onze anos há cerca de um ano. As duas crianças, «até então alegres e extrovertidas, nunca mais voltaram a ser as mesmas», desde que no ano passado foram fechadas na cave de um prédio do Bairro da Fôrca-Vouga e sujeitas a maus tratos de todo o género.

Sem razões aparentes, dois jovens, um dos quais foi condenado, obrigaram as crianças a despirem-se, penduraram-nas numa argola do tecto e torturaram-nas com pontas de cigarro, murros e pontapés. Os rapazes deitaram depois as crianças no chão e passaram-lhes por cima com uma bicicleta e uma motorizada. Na sentença que proferiu, o juiz Jorge Miranda censurou o comportamento e a personalidade criminosa demonstrada pelo arguido nos actos que praticou, dando como provados os crimes de sequestro e intrusão em propriedade privada. No entanto, a pena foi simbólica, como admitiu o magistrado, advertindo o arguido de que se não fosse o facto de ter 18 anos e ser um delinquento primário, passaria uma longa temporada na cadeia. O jovem foi ainda condenado ao pagamento de indemnizações às vítimas e às custas do processo, tendo de se apresentar periodicamente perante as autoridades e o Instituto de Reinserção Social, que deverá elaborar relatórios semestrais.

Escola Secundária Homem de Cristo celebra Dia do Patrono

Hoje e amanhã a Escola Secundária Homem de Cristo celebra o Dia do Patrono. E são várias as iniciativas agendadas para estes dois dias. Assim, entre um miniplanatório, dídvia de sangue, capoeira, experiências científicas e experiências com a Internet, nada foi esquecido. De salientar é a entrega de prémios aos melhores alunos do ano lectivo de 1999/2000, marcado para amanhã, pelas 14.30 horas na Biblioteca da Escola.

**Agueda
Camião satu de ponte do IC12 e caiu sobre uma casa**

Um camião desgovernado saiu, na passada segunda-feira, da ponte do IC12, em Agueda, com uma altura de 55 metros, e caiu em cima de uma casa, incendiando-se de seguida. O acidente ocorreu ao final da tarde e envolveu outro pesado e um veículo ligeiro. O pesado de mercadorias, que circulava com pequenos contentores metálicos, desistiu-se galgando a ponte e caindo no precipício, a cerca de 55 metros de altura, segundo a GNR. Ao cair apANHOU uma casa situada por baixo da ponte e incendiou-se, tendo pegado fogo à habitação. A pronta intervenção dos bombeiros impediu que o incêndio alastrasse. No interior da habitação encontrava-se uma senhora, que não sofreu quaisquer danos. O camião, que ficou totalmente destruído, é de matrícula espanhola. O condutor do veículo ligeiro envolvido no acidente esteve cerca de uma hora encarcerado no interior da viatura e foi transportado para o Hospital de Agueda. O condutor do outro pesado sinistrado não teve necessidade de receber assistência hospitalar. O corpo carbonizado do condutor do camião TIR foi encontrado horas mais tarde pelos Bombeiros.

Aveiro

Formação adaptada à inserção no mundo do trabalho

- preconizou António Guterres em Aveiro

António Guterres, acompanhado do Ministro Ferro Rodrigues, do Secretário de Estado Paulo Pedro e do Governador Civil e Aveiro, Antero Gaspar, esteve de visita à unidade fabril da Vulcano, salientando que a razão da visita procurou significar «o apreço pela excelência e a importância da produtividade das empresas e da qualificação das pessoas no conseguir alcançar o nosso desígnio nacional, o de vencer no espaço de uma geração o atraso estrutural que ainda nos separa do resto da Europa».

O Primeiro-Ministro salientou ainda que o apreço pela excelência ficou bem marcado quando se visita uma empresa que passou de última da Europa para primeira do Mundo, «é algo que nos deve orgulhar, porque independentemente da parceria es-

tratégia estabelecida com o grupo Bosch, revela que os portugueses quando queremos podemos tão bons e mesmo melhores do que os outros, e podem desenvolver em Portugal as capacidades, tecnologias e saberes que nos permitem colocar o nosso País na vanguarda, a nível mundial».

António Guterres salientou que o que é importante é ter a consciência de que isto não seria possível se não tivesse havido um enorme esforço de permanente melhoria da produtividade da empresa visitada, suportada numa permanente qualificação das pessoas que nela trabalham.

Muito recentemente foi assinada pelo conjunto dos parceiros sociais uma nova estratégia que, na opinião de António Guterres, «vira aumentar muito significativamente o esforço nacional de formação contínua

das pessoas e de educação dos nossos jovens, no sentido de suportar a produtividade e o emprego na economia portuguesa. Para tanto não deia de ser significativo verificar que os objetivos alcançados nesse acordo têm já hoje realização prática em empresas portuguesas que existem e que aplicam as próprias, por entenderem que isso correspondia às melhores formas de realizarem os seus objetivos, no fundo, aquilo que se procura generalizar no País, com o apoio das autoridades públicas, no sentido de fazer do vector produtividade/qualificação, «o elemento estruturante mais importante da nossa recuperação».

António Guterres apontou outras medidas, que se pretendem generalizar no País: «o reconhecimento do direito a forma-

ção, que em 2003 se produzam que tenha, para todos os cidadãos portugueses, 20 horas por ano, em 2006, 35 horas; a produção de obra tendo anualmente uma actividade de formação; uma preocupação muito importante com a primeira formação dos jovens, de que até aos 18 anos todos estejam ou no ensino secundário, ou em formação profissional, ou num trabalho a que se associe uma formação qualificante, para o que está prevista a regulamentação, no prazo de seis meses, das normas que permitirão que neste último caso haja, pelo menos, um período de formação, de 40% do respectivo tempo, «e ainda uma grande preocupação com o alargamento do período de escolaridade a pretender desde já a criação de um 10º ano qualificante».

Salão de Antiguidades saldou-se por mais um êxito

Na sua 12ª edição, o Salão de Antiguidades do Lions Clube de Santa Joana Princesa foi, como nos salientou Adelaide Borges, responsável da organização «um êxito na linha dos Salões anteriores».

Patente ao público durante apenas quatro dias, o Salão de Antiguidades teve esta edição uma «outra dignidade, proporcionada por um menor número de expositores, mas também por uma mais selectiva exposição e arrumação», disse-nos, explicando que o menor número de expositores teve apenas a ver com algumas desistências «por motivos imponderáveis, alguns deles mesmo dramáticos».

Este Salão ombreia com os melhores do País, só suplantado por dois em Lisboa e um no Porto, na

Alfândega, e «constitui uma fonte de receita para o Clube, para ser aplicada integralmente em obras de solidariedade social».

Embora não sejam conhecidos os números correspondentes aos negócios realizados, Adelaide Borges salienta que «os expositores foram muito satisfeitos», e no seu caso concreto das Galerias Borges, «o negócio também correu bem».

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO
CONVOCATÓRIA**

Nos termos da alínea (c) do nº 2 do artº 24 do Compromisso de Imbecilidade desta Santa Casa, convocamos a Assembleia Geral desta Imbecilidade para reunir em sessão ordinária, na Sala de Sessões desta Instituição, no dia 14 de Março próximo, pelas 20h30m, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação da Acta do reunião anterior.
2. Discussão e votação do Relatório e Contas referente ao exercício de 2000, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.
3. Outros assuntos.

Se, à hora marcada, não houver número legal de irmãos para deliberar em primeira convocação, ou se depois de convocada a mesma Assembleia Geral para reunir, em segunda convocação, não houver número legal, uma hora depois, ou se não houver número legal de irmãos em ambas as convocações, deliberando-se em sessão com o número de irmãos presentes.

Aveiro e Santa Casa da Misericórdia, 19 de Fevereiro de 2001.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Dr. Rogério da Silva Leitão

Campeão das Províncias, n.º 136, de 22 de Fevereiro de 2001



Agora

O nosso Jornal também tem voz

agenda

ag

de 22 a 28 de Fevereiro

► dia 22 Ateliers "Ideias Vivas", com Bordados, por Irene Polónia, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 9,30 às 12,30 horas, Ateliers "Ideias Vivas", com Arraioais, por Ilda Ribeiro, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas.
► Obras de Wolfgang Mozart, Gerald Finzi e Joseph Haydn., na Igreja do Carmo, às 21,30 horas - uma iniciativa da Orquestra Filarmonia da Beiras.

► dia 23 "Momento Musicales", no Café Concerto, por volta das 21,30 horas.

► Nelo Ribeiro - Música Brasileira, no Restaurante - Bar Sal Poente, a partir das 23,30 horas.

► "Amar em Nova York", no Cine Teatro Alba, às 21,30 horas.
► Corso Carnavalesco, com início às 9,30 horas, na sede da Junta de Freguesia de Santa Joana.

► dia 24 Ateliers "Ideias Vivas", com Expressão Dramática, por Sónia Barbosa, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 14,30 às 17,30 horas.

► Ateliers "Ideias Vivas", com "Tai-Chi", pelo mestre Luis Rodrigues, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 17,30 às 19,30 horas.
► Corso Carnavalesco, uma organização da Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro.

► EnTrUDO AO MONTE - Festa na Sorapané, às 23,30 horas.

► Nelo Ribeiro - Música Brasileira, no Restaurante - Bar Sal Poente, a partir das 23,30 horas.

► Desfile das Escolas de Samba, pelas 22 horas, no Sambódromo Ferreira de Castro, em Ovar.

► "Amar em Nova York", no Cine Teatro Alba, às 21,30 horas.
► Obras de Wolfgang

Mozart, Gerald Finzi e Joseph Haydn., no Auditório da Junta de Freguesia de Cacia, às 21,30 horas - uma iniciativa da Orquestra Filarmonia da Beiras.

► dia 25 Carnaval de Vale de Ilhavo - Desfile do Corso Carnavalesco, às 14 horas.

► Bailes de Carnaval da cidade de Ilhavo, no recinto da Associação "Os Ilhavos".

► Campeonato Nacional de Shaolin Si, no Complexo Desportivo das Corgas.

► Desfile do Carnaval, com o rei Zé Maria (Big Brother), às 15 horas (Estarreja).
► Concerto Orquestra Gulbenkian, pelas 22 horas, no Grande Auditório do Euro-parque - Santa Maria da Feira.

► Grande Corso de Carnaval - Ovar'2001.

► dia 26 Ateliers "Ideias Vivas", com Pintura em Porcelana, por Elvira Gonçalves e Arranjos Florais, por Maria do Céu Rico, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

► Desfile de Carnaval, nas ruas da Palhaça, uma organização

do Centro Social Paroquial S. Pedro - Palhaça.

► Cortejo de Carnaval, nas ruas do Troviscal, uma organização do Centro Ambiente Para Todos.

► Festa de Carnaval, no Péde Salsa Bar.

► Workshops de máscaras, organizado pelo Sítio em parceria com o Abrigo (Instituição de Solidariedade Social de S. João de Vêr).

► Rafael Vargas - Música Brasileira e Latino-Americana, no Restaurante - Bar Sal Poente, a partir das 23,30 horas.

► dia 27 Ateliers "Ideias Vivas", com Pintura em Tela, por Teresa Peralta, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar - das 15 às 18 horas.

► Desfile do Carnaval, com a rainha Susana (Big Brother), às 15 horas (Estarreja).

► Grande Corso de Carnaval - Ovar'2001.
► Baile de Carnaval, pelas 15 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Santa Joana, com música ao vivo.

► dia 28 Ateliers "Ideias Vivas", com Bordados, por Irene Polónia, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar. Das 15 às 18 horas.

breves

b

Santa Casa da Misericórdia homenageia benemeritos

A Santa Casa da Misericórdia de Aveiro decidiu homenagear os seus benemeritos mais destacados, especialmente aqueles que ao longo dos 500 anos da existência da Santa Casa a honraram com valiosos doações. A homenagem está agendada para o próximo dia 9, pelas 20 horas, na sala do Despacho da Irmandade.

Memórias D' Aveiro Medieval

Com o objectivo de recriar a primeira feira franca de Aveiro, que decorreu nos primeiros dias de Maio de 1434, A Junta de Freguesia da Vera Cruz vai realizar uma feira franca que resolveu designar por "Memórias d' Aveiro Medieval". O evento está agendado para os dias 5 e 6 de Maio e marcará o início das Festas do Município. O lançamento público da iniciativa vai acontecer no próximo dia 27, pelas 11 horas, no Largo Maia Magalhães.

Assinatura do Protocolo de Cooperação entre UA e CIBAVE

Hoje, pelas 11,30 horas, na Reitoria da UA, realiza-se a assinatura do Contrato de Prestação de Serviços entre a Universidade de Aveiro e a Associação da Indústria de Cerâmica da Região de Aveiro (CIBAVE), enquadrado no Protocolo de Cooperação. Este Protocolo será assinado pelo Reitor da UA, Prof. Doutor Júlio Pedrosa, e pelo Presidente da CIBAVE, Dr. Elói TAVARES Abrantes.

O Protocolo entre estas duas instituições pretende enquadrar actividades de cooperação a diversos níveis, nomeadamente, em termos da integração de alunos dos cursos de Engenharia Cerâmica e de Vidro e Engenharia dos Materiais no mercado de trabalho e, ainda, da realização de contratos de prestação de serviços e do desenvolvimento.

Neste âmbito, será também assinado um contrato tendo em vista a execução, por parte do Departamento de Engenharia Cerâmica e do Vidro da UA, da caracterização de produtos cerâmicos produzidos por unidades fabris de empresas associadas da CIBAVE, realçando as suas propriedades globais e estimando as variações em função da qualidade da produção. Este estudo deverá originar um conhecimento profundo dos produtos, de modo a permitir a sua correcta valorização no mercado e a identificação dos principais constrangimentos em certas aplicações, bem como formas de os minorar ou resolver.

Esta primeira análise prospectiva serão propostas medidas de aperfeiçoamento ou inovação do produto (a realizar em projectos posteriores), que visem em particular o confronto com produtos concorrenciais. Como resultado deste estudo, deverá ser possível criar um catálogo promocional do produto cerâmico, apelativo e incisivo para ampla divulgação entre os consumidores e a sociedade em geral.

Igualdade: direitos e discriminações

É o tema do debate proposto para o próximo dia 8 de Março pelo União de Sindicatos de Aveiro/CGTIP - IN. O debate contará com uma presença privilegiada de mulheres, algumas das quais vão dar nota de experiência própria relacionadas com os direitos e discriminações nas empresas em que trabalharam. O debate está marcado para as 14 horas no Salão da Biblioteca Municipal de Aveiro.

"Violência Conjugal"

é tema de reflexão

O Núcleo de Acção da Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal (REAPN) preparou para hoje um debate sobre a "Violência Conjugal". O pólo para a reflexão é o pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Os objectivos do seminário, segundo a organização, passam por sensibilizar o público para esta realidade, apresentar algumas das instituições nacionais que trabalham o problema, bem como debater as várias problemáticas associadas, nomeadamente de ordem técnica e práticas.

cartoon



Ílhavo

Na Assembleia Municipal

EDP na berlinda, depois do encerramento em Ílhavo - SIMRIA no cerne da discórdia Câmara/Junta da S. Salvador

Arménio Bajouca

A última sessão da Assembleia Municipal de Ílhavo ficou marcada pela discussão, no período Antes da Ordem do Dia, do encerramento do Posto da EDP, em Ílhavo, e pelo "caso SIMRIA/Junta de Freguesia de S. Salvador", de que demos nota na edição da passada semana. Relativamente ao primeiro, houve mesmo um pedido da CDU para que uma moção fosse votada naquele período, ao que a Mesa se opôs, agendando a discussão do assunto no último ponto da Ordem de Trabalhos.

A Moção apresentada por Francisco Menezes, pelo grupo da CDU, depois de alguns considerando caracterizadores do concelho, refere que «nada justifica a arbitrária decisão da EDP em encerrar a sua dependência na cidade, concentrando todos os concelhos vizinhos numa única repartição da Loja do Cidadão, em Aveiro, ainda por cima longe dos transportes e saturada de utentes, que são obrigados a permanecer horas seguidas nas filas à espera de ser

atendidos».

Refere ainda a Moção da CDU que «a EDP não é um qualquer estabelecimento comercial, onde se pode comprar arroz ou feijão, um televisor ou um aspirador. A energia eléctrica é um produto indispensável em todas as casas. Ora, sendo a EDP a única distribuidora desse produto, tem responsabilidades acrescidas na assistência aos seus clientes», para considerar aís adiante que «o encerramento do balcão da eléctrica é um acto de grande irresponsabilidade, impossível de justificar qualquer que seja a razão invocada pela sua administração».

Afirma a CDU que há já um abaixo-assinado com três mil assinaturas de residentes no concelho de Ílhavo que manifestam a sua indignação pelo encerramento da dependência da EDP, considerando que «a abertura dos chamados "pontos de energia" não vem resolver a situação. Tanto assim que o primeiro destes estabelecimentos com quem a EDP contratou, rapidamente denunciou o contrato».

A Moção apresentada pela CDU «vem protestar energicamente junto da Administração da EDP e exigir a reabertura da sua dependência na cidade de Ílhavo, bem como a abertura de um segundo balcão na vila da Gafanha da Nazaré que constitui, a par com a cidade de Ílhavo, um importante aglomerado populacional com mais de 15.000 pessoas».

A CDU pretende que a Assembleia Municipal aprove esta Moção, que contempla também a apresentação da «sua indignação» ao representante do governo, a quem pede intervenção.

Câmara contra a posição da Junta

Como já vem sendo hábito na Assembleia Municipal de Ílhavo, o período Antes da Ordem de Trabalhos, consome uma boa fatia do seu tempo, na discussão ou apresentação de arrazoados políticos que pouco ou nada têm a ver com a realidade local, como aconteceu desta feita com largo período de intervenções de co-

mentários aos resultados das eleições presidenciais. O regimento perdido... e o resultado é tempo perdido, à conta do erário público.

No período Antes da Ordem de Trabalhos, vários dos vogais municipais se pronunciaram sobre a polémica levantada pelo famigerado Comunicado da Junta de Freguesia de S. Salvador sobre o projecto do emissário de emergência, salientando Armando Calisto (PS) que «não está em causa se essa alteração ao projecto inicial é para bem ou para mal, o que está em causa é a não informação à Junta de Freguesia a quem compete zelar pela sua área geográfica. Isso é mais grave».

Ribau Esteves, ainda no período Antes da Ordem de Trabalhos, informou a Assembleia da posição da Câmara em relação ao comunicado da Junta de Freguesia de S. Salvador, lamentando o comportamento do Partido Socialista «mas que é normal, que pega em tudo, tentando que a responsabilidade de todos os males sejam do Presidente da Câmara», para depois referir que «a EDP está



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO
Reconhecido pela Portaria 931/90 ME/D.L. n.º 228 1.ª Série 90/1902

PÓS-GRADUAÇÕES Inscrições Abertas

Gestão Empresarial e Fiscalidade
Mercados e Comércio Internacional

História e Património Local
Estudos Europeus e Comunitários



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região do Aveiro

Av. D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro . Tel +(351) 234 423045 . Fax +(351) 234 381406
<http://www.fedrave.pt/iscia>
iscia@mail.telepac.pt

Ilhavo

num processo de reestruturação perfeitamente inacreditável, liderado pelo Sr. Ministro da Economia, como líder da gestão da quota do maior acionista, que é o Estado, e com posições que iremos discutir aqui um dia destes...» Ribau Esteves divulgou o conteúdo de um ofício da SIMRIA para a Junta de Freguesia de S. Salvador em que a empresa registava «com desagrado a metodologia adoptada por essa Junta de Freguesia, designadamente o facto da inexistência de qualquer contacto com esta empresa, e um pedido de reunião para abordagem do assunto. Constatámos uma opção nítida pela transmissão aos órgãos de comunicação social, através dos quais tivemos conhecimento da posição dessa Junta, o que sucedeu previamente à recepção do supracitado ofício de V.ª Ex.ª (...), adiando depois a posição da Câmara que, depois de uma reunião com a Junta se manifestou

claramente «distância à posição que assumiram nesta matéria, não estando a Câmara Municipal de Ilhavo disponível para apoiar a Junta de Freguesia de S. Salvador nessa posição, por ser basicamente desprovida de sentido, na substância e na forma». Referindo-se depois à «anormalidade» da reestruturação da EDP, Ribau Esteves disse «antes havia 23 postos de gestão de avarias no país inteiro, e hoje existe apenas um, ainda com outra anormalidade, é que a central telefónica das avarias da EDP tem seis canais de gestão de chamadas» que é manifestamente pouco para um país inteiro apresentar reclamações... fazendo que se estejam horas à espera de ser atendidos telefonicamente.

Em relação o «ponto de energia da EDP em Ilhavo», o presidente da edilidade esclareceu que houve um que já fechou mas entretanto já abriu um outro.

o que eles disseram...



«O Partido Socialista ficou espantado com este comunicado e ineditadamente se solidarizou com a Junta de Freguesia de S. Salvador, por esta estar a zelar pelos interesses da população. O mesmo não aconteceu com a SIMRIA nem com a Câmara Municipal»

Armando Calisto (PS)

«Queriam fazer uma recomendação à Câmara Municipal: sobre algumas zonas da nossa cidade que continuam sem luz há mais de um mês... nós já não somos uma cidade do terceiro mundo... suponho eu!!! Uma semana já é muito, mas um mês é inadmissível, tanto mais que se trata de uma empresa que só vê cifrões à frente, como é o caso da EDP!!!»

Noia Sardo (PS)

«Assim vamos ter um homem que é da sua área, que é do PS, e que poderá muito bem chamar o Eng. Guterres à pedra, porque o Eng. Guterres de facto tem sido um homem que, para além da simpatia, tem revelado muito pouca competência. E é isso que o Presidente da República deve fazer.»

Álvaro Ramos (PSD)

«A REFER, como aliás era de prever, chumbou a aprovado proposta do PS/ Câmara de Aveiro, porque não cabia na cabeça de ninguém que um comboio passasse longitudinalmente no meio do IPS, e depois virava à direita, direito ao Porto de Aveiros.»

Álvaro Ramos (PSD)

«A linha da nossa cidade que vai de Ovar à Figueira, está devotada a certos remendos, não se fazendo um trabalho sistemático de defesa, o que coloca milhares de pessoas em perigo permanente, e pode um dia, por acaso, desfazer o Programa País para Aveiro. Se alguma vez, e assim que não, um temporal anormal se abater sobre a nossa linha de costa, a única defesa para essas zonas limítrofes é a linha da Serra do Caramulo.»

Álvaro Ramos (PSD)

«Não tem que se fazer aproveitamento político da situação. Nós temos uma posição que por acaso não é a mesma da Câmara Municipal, mas isto não quer dizer nada. Temos uma posição que deve ser respeitada, mas não deve ser aproveitada...»

Rulino Filipe
(Pres. Junta Freg. S. Salvador)

«Isto é o cúmulo... isto não é fazer política com simpatias. Isto é tudo que não funciona, tudo o que é problema, tudo o que se pode pegar, é dar-lhe um jeitinho na bola e tentar jogar para o Zé Ribau Esteves. É uma fixação, é uma doença, é vício que vocês agarraram...»

Ribou Esteves
(Presidente do Câmara)

opinião

A propósito da nova lei das autarquias

Onde está a instabilidade?

Francisco Menezes*

A alteração à legislação sobre a eleição de titulares para os órgãos das autarquias locais, aprovadas pelo PS e pelo PSD, representa uma forte machadada no actual poder local democrático que tem revelado como o mais estável, o mais produtivo, e aquele que maior êxito tem alcançado entre todos os sectores da actividade política. É uma lei hipocrítica que falsifica a realidade. Com esta nova lei vão ficar de fora todos aqueles que não forem eleitos pela lista vencedora, que terá de ter apenas 33% dos votos «inimados mas unidos, para ter poder absoluto. Por exemplo: no concelho de Ilhavo, os actuais vereadores do PS não seriam eleitos. Aliás, se o presente lei estivesse em vigor nos eleições anteriores seria este o panorama a nível nacional: a PP ficaria representada em oito Câmaras, quando actualmente está representada em 44; o PSD em 127, quando agora detém 269 lugares; o PS tem 128, ao passo que agora tem 288; a CDU ficaria com 42 lugares quando actualmente tem 87.

Com esta lei o PS e o PSD apenas pretendem controlar os executivos camarários e não dar o seu contributo através dos seus vereadores e dos respectivos pelouros, nas câmaras onde não têm a presidência. Argumentam o PS e o PSD que a nova Lei vem dar maior estabilidade aos executivos. Nada mais falso, nada mais falso e hipocrítica.

Das 305 Câmaras Municipais existentes no País, em 266 há maiorias absolutas e só em 19 há maiorias relativas de um só Partido.

Nas 2.135 Câmaras já eleitas desde o 25 de Abril ainda só houve 19 eleições intercalares e destas em 10 Câmaras havia maioria absoluta. Aliás, nos últimos dez anos só em 1996, em Albufeira, e o ano passado em S. Pedro do Sul, houve eleições intercalares, também com maiorias absolutas.

Por isso, onde está a instabilidade?

Quanto ao argumento invocado que com a nova Lei as Câmaras passarão a ser mais funcionais, a resposta está em que mais de 80% das decisões e todas as Câmaras Municipais do País, são tomadas por unanimidade.

Não queremos terminar sem deixar uma espécie de recado ao PSD local e em particular ao Senhor Presidente da Comissão Política Distrital do mesmo Partido: É conhecido o óstio político do Eng. Ângelo Correia, que está contra esta Lei. Que talvez tenha percebido a roteira preparada pelo Partido Socialista. E que os nossos social democratas, aqui do norte e do centro do País, começaram logo a «lamber os beiços» com o ideário da bipolarização. Isto é, pensaram eles, com esta Nova Lei que elimina as minorias As Câmaras ficarão divididas entre nós e o PS. Umus vezes ganharemos nós, outras vezes ganharão eles, e sendo assim, isso convém-nos. Só que se esquecem que a nível as autarquias, em Portugal, não há só uma bipolarização, mas duas. Uma a Norte e Centro constituída pelo PS e pelo PSD, e uma segunda bipolarização o Sul, mais propriamente nos distritos de Lisboa, Santarém, Setúbal, Alentejo, e até em dois ou três concelhos do Algarve. E aí a bipolarização tem como protagonistas o PS e a CDU. Ora nesses distritos registou-se uma significativa erosão das votações do PSD em benefício do PS, sendo de lembrar que em 1997 a CDU perdeu algumas Câmaras, apesar de ter subido em número de votos e percentagens, nesses mesmos concelhos. O que não conseguiram, porém, compensar a deslocação de votos de direito para o PS.

Por isso a conclusão é fácil de tirar, companheiros do PSD: o PS com esta Nova Lei será beneficiado a Norte e a Sul, e vós fostes «levados» pelos camaradas do PS já que na metade sul do país irás deixar ficar o vosso eleitorado à mercê do apelo ao voto útil do PS.

Quanto a nós, CDU, achamos que tudo isto é uma vergonha já que, como fica demonstrado, não são os interesses democráticos que fazem mover o PS e o PSD, mas apenas questões de engenharia eleitoral.

A ser promulgada, esta Lei põe em causa a democraticidade do poder local e compromete a essência da sua legitimação enquanto expressão directa do sufrágio popular. É o embrocamento da vida política local feita através da limitação da colegialidade e do pluralismo na gestão autárquica, que será um rude golpe nos mecanismos de fiscalização e controle democrático.

* Deputado Municipal da CDU de Ilhavo

RÁDIO TERRA NOVA FM 105.5

www.terranova.pt

classificados telefonos/234384981 e-mail gprovincias@net.pt

EMPREGOS
Aproveite o seu tempo livre 150 a 300cts/mês possíveis, part-time. rita@trabalhe-em-casa.comTelem. 918 278 437
Rita Cardoso**Empresa francesa** precisa de senhoras p/ venda de produtos naturais por catálogo. Contacto 963 151 200**Centro de Emprego de Aveiro** selecciona: Ajudante de Armazém; Ajudante de Padeiro; Carpinteiros; Serralheiros/Soldadores (Aveiro). Motorista de Taxí; Vendedores (Estarre-

ja); Barman; Empregado de mesa / empregado de bar (Gafanha da Nazaré); Pedreiros; Operadores de gruas; Serralheiro Civil; Trochas / Serventes da construção civil (Ilha-vo). Conductor de retro-escavadora; Empregada Doméstica; Fiel de armazém; Indiferenciados; Serralheiro Mecânico (Ovar). Ajudante de Armazém (Vagos).

Animadores; Carpinteiros (Espanha); Carpinteiros / Marceneiros (Irlanda); Embaladores de saladas (Reino Unido); Engenheiros mecânicos; Estofador de móveis (Ir-

landa); Fresador mecânico (Frância); Operador máquinas de preparar legumes (Reino Unido); Pessoal de Limpeza (Ind. hoteleira (Irlanda)); Professor de inglês (Espanha); Rececionista de hotel (Irlanda); Técnicos de informática (Reino Unido - Irlanda do Norte); Trabalhadores agrícolas (França); Trabalhadores agrícolas (Holanda); Trabalhadores p/jardim / estufas (Alemanha)

PASSA-SEBoutique c/raquinte. De calçado infantil e juvenil - Feira.
Telef. 938 272 338**URGENTE**

- * Técnicos Electrónica
- * Assistentes Técnicos
- * Electricista Manutenção Industrial
- * Candidatos com Conhecimentos AutoCad/CNC
- * Mecânico Electricista Manutenção (Com Conhecimentos Electrónica)

Orcamentos: Entrada imediataContacto: 234 384 498 ou 234 383 861
965 066 954Morada: Rua de Viseu, n.º 96
3800-277 AVEIRO**PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE AVEIRO**CERTIFICADO que, por escritura lavrada em 15 de Fevereiro de 2001, no livro de escrituras, óbvias nº 163-77, inscrita nº 16, do Cartório, a cargo do Notário L. Zêzê Jesus Martins Vitorino da Oliveira, **JÓÃO CARLOS VALENTE DE OLIVEIRA**, e mulher **MARIA DOMINGAS VALENTE OLIVEIRA**, casados no regime da comunhão geral, celebraram a frequência e conteúdo da Matrícula, mediante escritura lavrada a 15 de Fevereiro de 2001, em Lisboa, **ALBERTO VALENTE DE OLIVEIRA**, New South Wales, Australia, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de direitos de terceiros, do seguinte imóvel:**NOTÍCIA**, composta por terreno de cultura, sito no Monte de Cado, freguesia de Cado, concelho de Aveiro, com área de 1659m², a qual pertence ao domínio público municipal, do qual se desmembrou, por escritura lavrada em 15 de Fevereiro de 2001, no livro de escrituras, óbvias nº 163-77, inscrita nº 16, do Cartório, a cargo do Notário L. Zêzê Jesus Martins Vitorino da Oliveira, **JÓÃO CARLOS VALENTE DE OLIVEIRA**, e mulher **MARIA DOMINGAS VALENTE OLIVEIRA**, casados no regime da comunhão geral, celebraram a frequência e conteúdo da Matrícula, mediante escritura lavrada a 15 de Fevereiro de 2001, em Lisboa, **ALBERTO VALENTE DE OLIVEIRA**, New South Wales, Australia, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de direitos de terceiros, do seguinte imóvel:

Este referido prédio se encontra inscrito na matriz em nome do qualificador referido, e foi por este concebido há mais de vinte anos, cerca de ano de 1970, e encontra-se, a presente, a Encheta de Costa Duarte, vilarejo, existente em Cado, Aveiro, no povoamento, no entanto, não tendo sido, até ao presente, efectuado o registo predial, sempre que o qualificador assinou em nome próprio, instrumentalmente, a venda de todos os bens, sem excepção de bens que lhe pertenciam, com a consciência de utilizar-se a futura coisa qualificada, em sua qualidade de autor predial, cuidando o assinante de o fazer registar ou seja nomear frutos, produtos e colheitas. Dada em conhecimento de tal prova, em nome próprio, pública, pública e contínua, adquiriram os qualificantes sobre o citado prédio, o direito de propriedade por usucapião, não tendo em conta o conteúdo da inscrição documental que lhes permitiu compreender o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme no original.
Aveiro, 15 de Fevereiro de 2001.
A. Aguiar,
(Morada de Graça Ferreira dos Santos Mourão)
Câmpulo das Províncias, n.º 128 de 22 de Fevereiro de 2001

Se pretende remodelar os seus sofás ou fazer de novo, não hesite em contactar-nos. Dispomos de uma equipa de profissionais altamente qualificados que se deslocarão a sua casa, fazendo orçamentos grátis

Contactos: 933 498 885 ou 917 821 908

BARATA ALMEIDA & NEVES, LDA.

TODO O TIPO DE CALÇADO

Rua da Madeira, n.º 587. Apart. 128
3701-910 S. JOÃO DA MADEIRA
Telef. 256 832 035 - Fax 256 832 036

tribuna do leitor

t

Cerca de 2,7 milhões de portugueses com reumatismo

Lúcio Lemos

Foi durante o 3º Fórum de Apoio ao Doente Reumático que os números vieram a público: 2,7 milhões de portugueses (38% do população) sofre de doenças reumáticas.

Trata-se de um grave problema mundial de saúde, já que os es-

tadísticos dizem-nos que, só na Europa, 103 milhões de cidadãos sofrem destas patologias. Em Portugal, os números falam por si...

Assim, dos 2,7 milhões de portugueses afectados com reumatismo, 0,97 (36%) pertencem ao sexo feminino e 1,7 milhões são homens (64%).

Do total já referido (2,7 milhões):

59% dos doentes reumáticos consultam o médico quatro a seis vezes por ano;

COLABORADORASPara apartamento, convívio no centro de Lisboa. Bom ambiente. Boa remuneração. Alojamento grátis.
Telem. 903 196 25251% tomam medicamentos anti-reumáticos;
483 mil apresentam dificuldades locomotoras;
251 mil estão limitados na prossecução de algumas actividades.**TRESPASSA-SE**Loja primo de electrónica ou informática em Aveiro. Ótima oportunidade de negócio
Telem: 938.346.11**VENDE-SE**Terreno com 4300m², com projecto aprovado para 4 T3 a 700m do centro da vila de Melilata
Contacto: 234 745 558 / 968 011 893**FERREIRAS, LDA.**

FÁBRICA DE EMBALAGENS

Admite, p/entrada imediata:

1 MECÂNICO

* Idade: 25/40 anos

* Valoriza-se a experiência em máquinas impressoras de cartão canelado

Salário a combinar

Morada: Raso de Paredes - Agueda
Telef. 234 622 371

EMPRESA IMPORTADORA DE COMPONENTES ESPECIAIS PARA AUTOMÓVEIS ACEITA CANDIDATURAS PARA:

DEPARTAMENTO COMERCIAL* Conhecimentos de Inglês e Informática
Resposta ao apart. 1038
3801-301 Aveiro Codex**VENDE-SE MORADIA NA RIA - OVAR**Nova, P.H., área 250m², terreno a 500m², 3 quartos, sala 040m², terraço, var. central, elev. calor, jardim espaçoso. Espaço piscina.
Telem. 965 743 319**SERRALHARIA**

Isidro Rodrigues da Silva

Todo o tipo de serviço

Contacto 231 429 254
Telem. 902 817 293**ERVANÁRIA SOL NASCENTE**Miguel Casimiro
Tiago Mendes

Somos uma Empresa que dispõe de uma Loja Ervanária, onde poderá encontrar uma vasta gama de produtos nacionais e estrangeiros, assim como uma excelente secção de artigos de renome na área de Purificação Espiritual.

Consultas de Espiritualidade e de Cartomância

Beça dos Prazeres, n.º 3 - Coimbra
Praça do Comércio junto à Igreja de S. Bartolomeu
Telef. 936 218 784**ADMITTE*** Profissional de cabeleireiro c/experiência
* Manicure

Telef. 234 747 299 - Rua do Forno, n.º 101 - 3770-218 Oliveira do Bairro

EMPRESA IMPORTADORA DE COMPONENTES ESPECIAIS PARA AUTOMÓVEIS ACEITA CANDIDATURAS PARA:
MECÂNICO
COM EXPERIÊNCIA

Respostas para o telefone 234 303 303

CONSULTAS GRÁTIS

Se quer ver a sua vida resolvida tanto no amor, no negócio, trabalho, estudos e doenças desconhecidas. Como desmanchar bruxarias, e afastar forças malignas. Contacte Joaquim Santos.

Todos os dias úteis por marcação através do telef. 234 753 823 (junto à Central Electrónica) Em Póvoa - Bustos - 3770-015 Bustos

A qualidade como objectivo — o sucesso como recompensa

Fundada em 1978, tendo tido por objecto o fabrico e comercialização de aparelhagem eléctrica de BT, a IEA iniciou a actividade com a fabricação de terminais com tecnologia alemã.

Em 1980 estabeleceu um acordo com a empresa suíça Weber, para a produção de fusíveis APC para BT e em 1990 consolida-se uma viragem tecnológica, passando a partir daí a fabricar autonomamente os mesmos fusíveis. Para garantir da conformidade de adquirir à Weber equipamentos de produção e ensaios.

Em 1992 desencana-se um processo de melhoria nos processos de produção, e para isso é criado o Departamento da Qualidade e desenvolve-se um projecto que conduziria à certificação das luminárias IEA, o que aconteceu em 1994.

A IEA detém vasta experiência no mercado,

com uma preocupação que assenta na qualidade dos produtos, aliada a um design que agrada ao consumidor final. Há uma preocupação constante na selecção de fornecedores a quem se exige a oferta de produtos de qualidade.

O processo de fabricação dentro da IEA, está permanentemente sujeito a um controlo de qualidade cujo rigor visa a obtenção de produtos da melhor qualidade.

Com uma completa gama de luminárias, a Indelague é uma das empresas melhor qualificadas no sector de iluminação. A qualidade dos equipamentos, relativamente às normas impostas para os equipamentos de baixa tensão, permite a satisfação do cliente. O desenvolvimento de novos produtos, inovação tecnológica e controlo do processo de produção, asseguram um crescimento equilibrado que permite jus-

tificado optimismo.

A larga experiência na indústria eléctrica, aliada ao conhecimento das necessidades do mercado, permitem uma flexibilidade sempre desejável nesta área. O departamento técnico desenvolve novos projectos, verifica a possibilidade de usar novos materiais e define métodos de trabalho mais expeditos, para se realizarem produtos de alta qualidade com vista a preços mais competitivos.

Utilizando processos e métodos de produção que visam maximizar o rendimento de todas as máquinas, a Indelague consegue alcançar requisitos específicos a preços altamente competitivos, mantendo uma excepcional flexibilidade de produção.

Oferecer qualidade significa assegurar confiança. Todos os componentes das luminárias são sucessivamente controlados para garantir a

qualidade do produto final, de acordo com as normas de qualidade internacionais. Diversos tipos de controle são efectuados nos artigos, desde a sua recepção e durante os diferentes níveis de produção. Antes da expedição é efectuada uma inspecção a 100% para assim podermos assegurar uma qualidade total do produto.

A rápida evolução deste tipo de mercado impõe uma constante pesquisa, com o propósito de se definir uma orientação de mercado e consequente desenvolvimento de novos produtos, tal como novas estratégias de vendas.

A Indelague empenha-se numa importante pesquisa, em estreita cooperação com os mais qualificados fabricantes de componentes eléctricos.

Um eficaz serviço de atendimento de clientes permite entregas bastante rápidas.

b

Dois terços da população portuguesa dispõe de telemóvel

O mercado dos telemóveis cresceu 42%, em Portugal, durante o ano 2000, com o número de utilizadores a atingir os 6,6 milhões no final do ano, de acordo com os dados divulgados pelos três operadores.

Este aumento percentual, num mercado onde a taxa de penetração está já nos 65%, acima da média europeia, deve-se sobretudo à evolução do número de clientes da Optimus.

A empresa do grupo Sonae para a área das comunicações móveis, sendo o operador mais recente, teve um aumento da base de clientes de 72%, passando de 817 mil para mais de 1,4 milhões, o que lhe dá 21,2% de quota de mercado.

A TMN, do grupo Portugal Telecom, detém a liderança do mercado, tendo encerrado 2000 com 2,9 milhões de clientes, resultante de um aumento percentual de 39%, e uma quota de mercado de 43,9%.

A Telcel, grupo Vodafone, perdeu terreno em relação à TMN, ao obter um aumento de 35,3% do número de clientes para 2,3 milhões, correspondentes a uma quota de mercado de 34,8%.

Automóveis têm preços diferentes dentro do mercado único

Os preços dos automóveis novos continuam a apresentar diferenças significativas nos Estados membros da União Europeia (UE), indicou a Comissão Europeia.

Em 1 de Novembro de 2000, após conversão em euros, o Reino Unido continua a ser o mercado mais caro para quase todos os modelos analisados, apesar das diminuições de preços praticados por alguns fabricantes neste mercado, indicou a Comissão. A Finlândia, a Espanha e a Holanda, bem como a Dinamarca que não participa na zona euro, continuam a ser os mais baratos, em termos de preços antes de impostos. Na zona euro, a Alemanha e, para certos modelos, a Áustria, são os mais caros, nota a Comissão, que acompanha a evolução dos preços neste sector há alguns anos no quadro da monitorização da realização do mercado único.

Volume de negócios cresceu 8,6% mas está a desacelerar

O volume de negócios da indústria cresceu 8,6%, no ano passado, com a facturação para o mercado nacional a aumentar 8,9% e as vendas para o mercado externo a subirem 8,3%, revelou o INE.

No entanto, o volume de negócios industrial cresceu apenas 2,1% em Dezembro, destacando-se a quebra de 0,5% nas vendas para o mercado externo, enquanto a facturação para o mercado nacional, embora em clara desaceleração, ainda cresceu 3,7%.

A quebra homóloga (face ao mesmo período de 1999) no valor das vendas industriais para o exterior em Dezembro deve-se à redução de 22,8% nos bens de investimento. As vendas de bens intermédios ao exterior pela indústria aumentaram 7,9% no último mês de 2000 e as de artigos de consumo cresceram 0,4% em valor.

Quanto ao mercado interno, as vendas de bens de investimento ainda aumentaram 2,6% em Dezembro, enquanto as de bens intermédios cresceram 6,7%. As vendas de artigos de consumo baixaram 1,5%.

No conjunto de 2000, o valor dos negócios das indústrias transformadoras cresceu 8,6 por cento, o das indústrias extractivas aumentou 9,2% e o da produção e distribuição de electricidade, gás e água subiu 8,3%.

economia

Consumidores portugueses com confiança mais baixa dos últimos seis anos

Os consumidores portugueses estão cada vez mais preocupados com a situação económica do país e as perspectivas futuras, sendo o actual nível de confiança comparável ao da fase final da última recessão económica (1993/1995).

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), em Janeiro, o indicador de confiança dos consumidores acentuou a sua tendência negativa dos últimos três trimestres, com a média móvel das respostas extremas a fixar-se em «menos 24 pontos», o valor mais baixo desde Abril de 1995.

O pessimismo evidenciado pelas famílias é confirmado pelo saldo negativo das intenções de aquisição de automóveis e de compra ou construção de habitação própria, revela ainda o último inquérito mensal de conjuntura aos consumidores.

Segundo o INE, «as perspectivas formuladas para os próximos meses apresentam-se a níveis mais baixos do que os revelados nos trimestres anteriores».

Em relação ao comércio, o inquérito de conjuntura do INE revela que as perspectivas de evolução da actividade são positivas, embora estejam em decréscimo relativamente ao verificado nos meses anteriores.

O sector retalhista é o principal responsável por esta evolução, a que não é alheia a circunstância de Portugal ter como principais clientes das suas expor-

tações as economias europeias que estão a abrandar o seu ritmo de crescimento.

O inquérito revela ainda um agravamento das expectativas dos comerciantes quanto ao aumento do preço das suas vendas, provavelmente causado pela subida do preço dos combustíveis e de outras matérias-primas.

No que diz respeito ao sector da construção, Janeiro manteve a evolução positiva dos últimos meses, relativamente às perspectivas de criação de emprego e do indicador de confiança.

«Exceptuando as actividades ligadas à construção de habitação, nos restantes tipos de obra observou-se um sentimento mais favorável do que o observado um ano antes nas respostas dadas sobre a evolução da actividade passada», lê-se no inquérito do INE.

A indústria transformadora, à semelhança do que vem acontecendo desde o início de 2000, manteve em Janeiro os sinais de abrandamento da sua actividade, fruto do mau desempenho da procura externa e do emprego.

O indicador de confiança deste sector revelou uma contínua trajectória descendente «em resultado do comportamento de todas as suas componentes», informa o INE. Contudo, as indústrias produtoras de bens de consumo exibiram uma evolução recente mais positiva que nos meses passados.

breves desporto

b

Basquetebol

III Torneio Internacional de Carnaval

O Sport Clube Beira Mar agendou para o próximo fim-de-semana o III Torneio Internacional de Carnaval de Iniciados masculinos e cadetes femininos de basquetebol. Participam no torneio deste ano as equipas do Beira Mar, S.C. do Nadal (Vigo), Pomiro (Pontevedra), Ginásio Figueirense (Figueira da Foz), Seleção de Aveiro de Iniciadas e Escola João Afonso de Aveiro, num total de nove equipas. No sábado, as provas começam às 9,30 horas e terminam às 18 horas. No domingo, as provas iniciam às 10 horas e terminam às 12. As provas realizam-se no Pavilhão do Beira Mar. Os prémios e o almoço de confraternização está marcado para as 12,30 horas, nas instalações do recinto desportivo.

Futebol

Arbitragem de Corcovo motiva exposição do Benfica no CA da Liga

O Benfica vai apresentar uma exposição ao Conselho de Arbitragem (CA) da Liga de Clubes sobre a actuação de Jorge Corcovo no jogo com o Estrela da Amadora, da 21ª jornada da I Liga portuguesa de futebol. No encontro, disputado na passada sexta-feira e que o Benfica ganhou por 2-1, Corcovo, da Associação de Futebol de Lisboa, anulou dois golos aos "encarnados" (um em cada pená), motivando a exposição ao CA da Liga, anunciada pelo director de comunicação do clube, João Malheiro.

Atletismo - Lisboa 2001

A três semanas das VIII carpenteras do mundo de atletismo em pista coberta um número recorde de 132 países enviou a sua inscrição, num total de 780 atletas (430 homens e 350 mulheres).

Lisboa será o local onde muitos atletas vão comprovar o seu excelente momento de forma depois dos resultados obtidos nos últimos dias, tanto na Europa como nos Estados Unidos. A norte-americana Stacy Dragila e a romena Gabriela Szabo, ambas campeãs olímpicas, conseguiram no fim-de-semana estabelecer novos recordes mundiais, no salto com vara (4,70 metros) e nos 3.000 metros (8.32,88 minutos), respectivamente. Outro atleta em destaque no meeting de Pocatello, no estado norte-americano de Idaho, foi o velocista norte-americano Terrence Trammell, medalha de prata dos 110 metros barreiras em Sidney 2000, nos 60 metros.

O jovem atleta de 22 anos dominou a prova dos 60 metros com a impressionante marca de 6,45 segundos, desmontando especialistas como Bernard Williams e o norte-americano Jon Drummond.

Trammell é candidato a repetir o óito nos mundiais de Lisboa, tal como aconteceu com o britânico Colin Jackson, que venceu as duas especialidades 60 metros (6,49) e 60 metros barreiras (7,41) nos europeus de Paris em 1994.

\$ FINANCIAMENTOS \$

A TODOS OS PARTICULARES E EMPRESÁRIOS.
ANÁLISE E PRÉ-APROVAÇÃO NO PRÓPRIO DIA.
Concedidos por Instituições de Crédito Autorizadas.
Máximo sigilo nas propostas apresentadas

Rua S. Nicolau, n. 33 - 6 - "AJ" sala 2 - SANTA MARIA DA FEIRA
Telef. 363 387 525

desporto [remo]

Reclusos participam pela primeira vez no Nacional de Remo Indoor

Competir mas não só

Não é propriamente uma novidade do panorama desportivo português. Mas, o Remo Indoor continua a trilhar novos caminhos - ao permitir a concretização de projectos pioneiros. Pela primeira vez na história do Campeonato Nacional da modalidade foi possível reunir várias equipas de reclusos - facto que constitui uma verdadeira revolução. Depois de algumas experiências piloto envolvidas em algum secretismo, a Direcção Geral das Prisoões autorizou a participação de um total de oito atletas nesta nona edição dos nacionais - algo que passou relativamente despercebido no Pavilhão dos Desportos de Vila do Conde, mas que teve um impacto sem precedentes.

Para Vítor Rodrigues, Coordenador da Educação do Estabelecimento Prisional do Porto (Custódia), esta foi uma motivação importante para alguns elementos que se encontram num regime especial voltado para o exterior. O treinador da equipa, Professor Jorge Teixeira, admite que "o objectivo desta participação é no fundo a divulgação da modalidade no sistema prisional, mais do que propriamente a competição". Uma oportunidade e uma oportunidade bem sentida pelos elementos da equipa. Paulo Silva, de 35 anos, está a cumprir uma pena de 30 meses por tráfico de droga. Foi um dos escolhidos para representar a sua prisão em Vila do Conde,

mostrando-se no final visivelmente "satisfeito: «sempre gostei de desporto e há alguns anos cheguei a praticar futebol federado». Competir no Indoor foi sobretudo uma oportunidade de sair do ambiente prisional e de fixar objectivos. Estar presente já foi para nós uma vitória».

Com uma participação total de 650 atletas, esta edição do Campeonato Nacional de Remo Indoor - disputada no passado sábado (17 Fevereiro) em Vila do Conde - acabou por constituir um sucesso desportivo e também social. Clubes de remo, ginásios, instituições militares, escolas e universidades disseram presente. A este lote juntaram-se onze instituições de solidariedade social - traduzindo-se a participação de 150 atletas portadores das mais diversas deficiências.

Do ponto de vista competitivo, o dia foi recheado de surpresas. Ainda nas magas de qualificação - disputadas durante a manhã - foram batidos três recordes nacionais! O mais significativo foi sem dúvida protagonizado por Sara Silva, que baixou em mais de 20 segundos o anterior máximo (6'54,06 contra 7'16,00 em 2000 metros). Mas, esta atleta da Associação Académica de Coimbra - que cota o seu palmares com vários títulos de remo indoor e olímpico - não



ficou por aqui: sagrou-se Campeã Nacional de Condições, deixando as suas principais opositoras a uma distância confortável. A vencedora do ano passado, Rute Costa (Associação Fernão Medes Pinto), teve de se contentar com o segundo lugar. Já a medalha de bronze foi para Teresa Cardoso (Clube Galitos) - completado assim um pódio exclusivamente ocupado por atletas que também são remadoras na água.

No sector masculino, tudo apontava para a revalidação do título de Vasco Soeiro - que chegou a Vila do Conde também na posse do recorde nacional. Mas, o domínio da final de Condições acabou por ser objectivo demasiado ambicioso para o atleta da Associação Naval de Lisboa. Batido a meio da prova por Ricardo Paula (AAC) - que terminaria em segundo - e mais tarde esmagado por Nuno Correia, este último protagonizou assim a maior surpresa desta edição, oferecendo ao Infante um título que estava fora do âmbito de Gondomar há vários anos. Na terceira posição, António Esteira provou que não existem barreiras no Remo Indoor: praticante

de canoagem de competição há década e meia, acabou por integrar as fileiras do Clube Naval de Lisboa - também há muito afastado das medalhas. Atur Antunes, o único português que se pode orgulhar de ter conquistado um título de Campeão do Mundo de Remo Olímpico, também teve um dia para esquecer. O remador do Sporting Clube Caminhense disputou aos 800 metros quando ainda desparava a manga de apuramento: «vinha cá para ganhar, mas hoje não estive nos meus dias».

Esta nona edição do Campeonato Nacional de Remo Indoor foi organizada pelo Clube Fluvial Vilacondense em estreita colaboração com a Federação Portuguesa de Remo - contando com o apoio da Concept 2 Portugal e Câmara Municipal de Vila do Conde. Com provas nas distâncias de 1000, 2000 metros e cinco minutos, esta reunião magna do Remo Indoor motivou a visita de largas centenas de espectadores. No Pavilhão de Desportos de Vila do Conde a tecnologia permitiu ao público acompanhar a evolução das competições a par e passo.

TERAPIAS ORIENTAIS TRADICIONAIS

J. Santos Pereira

NATUROLOGISTA

Acupunctura - Sofrologia

Horário 3ª feiras

das 10h às 13h e das 14h-30 às 18h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - 6.º

Centro Diabético Garraçal - C. Comercial, 2002
Telef. 234 362 669 - Telef. 917 901 005 - AVEIRO

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas - 3800 Aveiro - Telef. 234 428 033

"velhas glórias" do beira mar

Os melhores "ora bolas!"

Agora, que estamos a chegar ao fim da nossa secção, pensamos que a não podíamos "fechar" sem lembrar, uma vez mais, algumas das frases mais fortes ditas por aqueles que aqui nos deixaram o seu testemunho. As próximas edições vão ser, assim, dedicadas a esses momentos.

1998

«Dois jovens jogadores do beira Mar, oriundos de Lisboa, tinham por hábito passar um tempo infinito ao espelho, nos balneários, arranjando o cabelo antes de saírem do local de treinos. Tanta vaidade merecia um brincadeirinha, pelo que lhes dissemos que cá na terra o que se usava no cabelo era ovo batido, em vez de brilhantina. Escusado será dizer que, no dia seguinte, nem pentear o cabelo conseguiam...»

Fernando Valente, 8 de Outubro

«A minha maior exibição foi num jogo contra o FC Porto, no qual – curiosamente – aliñhei com o meu verdadeiro nome: Martins.

O jogo foi nas Antas e quando cheguei a Aveiro já havia comentários de alguns ouvintes da rádio (os jogos ainda não eram transmitidos pela TV) que, impressionados pelo discurso dos comentadores, me chegaram a dizer: "Então, Violas, parece que finalmente o Beira Mar arranjan um guarda-redes capaz de te fazer frente". Ainda ganhei umas apostas às custas disso.

Violas, 15 de Outubro

«Houve uma altura em que, nas crónicas do "Record", na rubrica "O Melhor em Campo" era sempre cu quem aparecia. Os meus companheiros de equipa até já me chamavam "O Melhor". Eu não tinha culpa de o jornalista ser um grande amigo...»

Carlos Sarrazola, 22 de Outubro

«No futebol profissional passa-se de besta a bestial!»

Vitor Urbano, 29 de Outubro

«Estive para ir para o Celta de Vigo, mas a minha sogra não me deixou. E ainda bem! Em Espanha pagavam muito mal e a pseta era muito fraca.»

Magalhães, 5 de Novembro

«Fazíamos muitas malandricas... Uma vez, a malta disse ao Magalhães que eu sabia cortar o cabelo. Ele acreditou e pediu para que eu lho cortasse. Eu cortei, mas fiz-lhe um lindo serviço... é que eu nunca tinha sido barbeiro! O Magalhães era um santo.»

Agostinho Pião, 12 de Novembro

«A nossa equipa era muito unida. Brincávamos muito... Uma vez, fecharam-me na mala do carro eu me aperceber de nada...»

Manuel Mateus, 19 de Novembro

«O melhor jogador de todos os tempos foi o Matateu. Uma vez, mandou-me um pontapé na testa. Foi tal a força que fiquei com as travessas da bota marcadas...»

Zeca, 26 de Novembro

«A estupidez é um direito de todos. E, lamentavelmente, em Aveiro e no futebol, têm aparecido muitos estúpidos.»

António Lemos, 3 de Dezembro

«Um dos meus amigos de infância arranjan uma bola de trapos com uma meia-alta da mãe –

uma meia muito boa – e encheu-a de lã. Esta bola saltava quase um metro; era uma maravilha!»

Aguiñaldo, 10 de Dezembro

«Quando fui jogar para a Académica, a principal condição que o meu pai pôs, para me deixar jogar foi a de que não ganhasse dinheiro. Recebia, mas o meu pai nunca soube!»

Almeida, 17 de Dezembro

«A minha mulher apoiava-me e ia ver alguns jogos. Mas, sempre que ela ia assistir aos jogos, eu jogava muito mal. Não sei o que é que me acontecia!»

Juliano, 24 de Dezembro

«No Beira Mar, só comecei a ganhar dinheiro depois de ter saído para os outros clubes. No Benfica, cheguei a ganhar 2.000\$00 por mês, mas um funcionário público ganhava mil setecentos e tal escudos...»

Azevedo, 31 de Dezembro

1999

«Quando cheguei ao Beira Mar houve uma certa confusão: no dia em que fui fazer a minha inscrição perguntaram-me o meu nome e eu respondi: João Lopes Cardoso. O Sr. Encarnação Dias olhou para mim e perguntou: "Então, não era para vir o Nartanga?".

Nartanga, 7 de Janeiro

«Num jogo da selecção, na Grécia, um colega meu entrou numa loja de rádios para comprar um rádio. Mas não comprou. Saiu da loja toda desorientado: Não ia gastar dinheiro num rádio que só tocava em grego!»

Domingos, 14 de Janeiro

«Estava casado de fresco e fui para a Guarda para um jogo. Quase todos compraram pastéis de Vizela para as respectivas mulheres. Eu também trouxe uma caixinha para a minha. Quando cheguei a casa e lhos ofereci, na caixa, em vez de pastéis, estavam pazuinhos! Os meus companheiros, durante a viagem, tinham-me trocado as voltas...»

Jandana, 21 de Janeiro

«O Beira Mar dava 50\$00 de prémio de jogo. Mas, como não tinham dinheiro não pagavam! Só recebemos – e foi uma importância simbólica – quando o Magalhães foi vendido ao Porto.»

Carlos Paula, 28 de Janeiro

«Os clubes nem sempre vêem o bem que um atleta faz à cidade e respectiva equipa!»

Labruna, 4 de Fevereiro

«O Beira Mar tinha duas bolas: uma melhor – para os jogos – e outra, meia rafada – para os treinos. Mas, muitas vezes nem uma nem duas! Então, os sócios juntavam-se e compravam-nos uma bola...»

Horácio Ravara, 11 de Fevereiro

«No dia em que fiz 20 anos, pedi para não jogar. Mas, o Manuel da Graça, que também joga-

va, insistiu tanto comigo que acabei por ceder. O jogo foi em Espinho e, na marcação de um canto, contra o Beira Mar, saltei para apontar a bola de cabeça e, no ar, recebi um soco no olho. Quando levei a mão ao olho percebi que estava cheio de sangue. Fiquei furioso. Agredi um jogador que fugia de mim a sete pés. Foi expulsão. Vim a saber, mais tarde, que agredi um jogador que não tinha tido nada a ver como caso!»

António da Costa, 18 de Fevereiro

«Desde pequeno que tenho o vício da bola. Adorava o futebol. Há quem diga que jogou por amor à camisola. Eu joguei por amor à bola!»

Elias, 25 de Fevereiro

«No Beira Mar havia muita pobreza! Os nossos tratamentos eram com álcool, mercúrio e um líquido branco, um pouco mais espesso do que o leite para esfregar os músculos! As ligaduras eram trapos! Não havia médico nem massagista. Tinhamos um farmacêutico que fazia o que podia!»

João Maria Ravara, 4 de Março

«Antigamente, os árbitros não eram corruptos, havia mais sinceridade e não havia dinheiro para os tentar...»

Samarrão, 11 de Março

«Nunca gostei da Académica de Coimbra. Tinham a mania... Nós éramos humildes; eles, porque eram estudantes, achavam-se superiores...»

Evaristo, 18 de Março

«Muitas vezes, almoçávamos no restaurante ao lado do campo: uma plantação de nabos! Saltávamos os muros e comíamos os nabos. A merenda, comíamos tremozos.»

Agnelo Sarrazola, 28 de Março

«Uma vez, o pião fazendo-se passar por mulher marcou um encontro com o Magalhães. Ficaram de se encontrar na Pérola do parque. Quando o Magalhães viu quem era a "mulher", percebeu a armadilha e fugiu!»

Torrão, 1 de Abril

«Num jogo, em S. João da Madeira tinha uns calções tão grandes que tive que os amarrar com um cordão. E joguei mesmo assim! Nós jogávamos de qualquer maneira.»

Barnabé, 8 de Abril

«Num jogo, em Oliveira de Azeméis, contra o Oliveirense, eu estava no meio de uma jogada, mas como era muito medroso, quando vi a bola baixe-me. A bola bateu-me na cabeça e marqueei go!o!»

Amílcar, 15 de Abril

«Para jogar, pela primeira vez, na equipa do Beira Mar, tive que comprar umas botas. Não tinham número que me servisse. No primeiro tiro que dei para a baliza, a bola foi ter perto do parque! Estavam muito polidas!»

Manuel Miúdo, 22 de Abril

«O Evaristo entortou-me o nariz! Ele diz que não, mas eu sei que foi ele.»

Sidónio, 29 de Abril

breves

b

**Trissomia 21
Terapia através da Internet**

Um protótipo para criar um ambiente on-line para crianças portadoras de Trissomia 21 está a ser desenvolvido na Universidade de Aveiro, com a colaboração da Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21 (APPT21).

O objectivo é estudar um ambiente que, através do uso da Internet, permita que crianças com aquela deficiência e geograficamente dispersas possam comunicar e ter acesso à terapia. Do ponto de vista teórico, «a ideia é conceber um ambiente de apoio à distância para públicos específicos», explicou Margarida Almeida, investigadora da UA envolvida no projecto.

Segundo Margarida Almeida a ideia é criar novos horizontes aos portadores de Trissomia 21 e proporcionar-lhes «alguns momentos e não fazer disso o dia a dia das crianças».

Actualmente, está em desenvolvimento a rede que vai permitir instalar esse serviço e a começar a montagem dos monitores para os computadores.

Um protótipo deverá estar concluído em Julho, começando a realizar-se testes na sede da APPT21 com crianças entre os quatro e os sete anos.

Por definir está ainda o tipo de testes que se deverão realizar e os dispositivos a utilizar. Dependendo da realidade de cada criança poderão ser utilizados um rato e um teclado de computador normal ou utilizados os sistemas de Trackball ou de Touchingscreen.

O problema clínico conhecido por Trissomia 21 (ou síndrome de Down) é a causa mais comum de atrasos de desenvolvimento psicomotor (cerca de 1/3 dos casos).

Aparece em todas as raças com uma incidência de cerca de 1 para 800 nascimentos e a sua incidência aumenta com a idade da mãe. A prevalência desta síndrome tende a aumentar devido ao aumento da expectativa de vida.

saúde

Alcool coloca juventude em risco

A indústria do álcool coloca em risco a juventude ao fazer a apologia das bebidas na publicidade, agravando desta forma um problema "trágico" de saúde pública, acusou, em Estocolmo, a Organização Mundial de Saúde (OMS).

«A juventude constitui o alvo privilegiado do marketing da indústria do álcool», declarou a directora-geral da OMS, Gro Harlem Brundtland.

«Os grandes fabricantes de álcool tentam que os mais jovens bebam com maior frequência», explicou Brundtland pedindo a Organização de Saúde Pública dos Estados Unidos de 51 países reunidos de 2001.

A prova desta estratégia pode ser facilmente encontrada nos "media" de diversos países e, particularmente, nos "sites"

na Internet dos grandes fabricantes, acrescentou, afirmando que estes "tentam claramente atrair os jovens".

Brundtland citou estudos que demonstram um aumento do consumo de bebidas nos jovens expostos a cinco minutos de publicidade sobre o álcool na televisão.

A directora-geral da OMS citou igualmente estatísticas, segundo as quais uma em cada quatro mortes na Europa em pessoas do sexo masculino, entre os 15 e os 29 anos - uma em cada três em alguns países - deve-se ao álcool, situação que considerou "trágica e chocante".

De acordo com a directora-geral da OMS, cada vez mais jovens consomem maiores quantidades de álcool, o que se traduz num aumento do número de

acidentes rodoviários, de suicídios, de delinquentes e toxicómanos.

«Devesmos contrariar estas influências», afirmou Brundtland, denunciando as campanhas publicitárias das grandes marcas de bebidas alcoólicas.

A vice primeira-ministra sueca, Lena Hjelm-Wallen, defendeu, por seu lado, uma concertação dos países europeus visando minorar os custos sociais e humanos do abuso do álcool, nomeadamente nos jovens.

«A União Europeia, através (...) de leis anticólicas como uma concertação dependente da política interna» sem ter em conta as consequências do álcool na sociedade, sublinhou Hjelm-Wallen, defendendo a implementação de "medidas trans-

nacionais para combater o abuso do álcool nos jovens».

O director de saúde da União Europeia, Fernand Sauer, apelou, por seu lado, para que a venda de álcool aos jovens seja dificultada, tendo salientado as fortes correlações entre o consumo de álcool, a toxicidade e os acidentes rodoviários, particularmente nos jovens adultos masculinos.

«As bebidas alcoólicas não devem ser apresentadas aos jovens de forma atraente», considerou.

De acordo com a OMS, a maior parte dos países europeus modificou a sua legislação de forma a dificultar a venda de álcool aos menores, medidas que, no entanto, muitos países não aplicam, enquanto outros ainda não restringiram a publicidade às bebidas alcoólicas.

curiosidades

O que caracteriza um bom chefe?

Hoje, já quase ninguém acredita que um bom chefe tenha as características de um líder clássico, nomeadamente, inteligência, confiança, poder de afirmação, empatia, e qualidades de organização. Não se dá grande importância, também, à ideia de que os chefes nascem das circunstâncias. Actualmente, a maioria dos investigadores considera que uma boa capacidade de chefia depende do modo como o estilo pessoal se coaduna com a situação laboral em questão. De qualquer das formas, sob alguns aspectos, é mais fácil definir um bom chefe pela negativa do que pela positiva. Um director que, por exemplo, dá constantemente instruções ambíguas, que delega responsabilidades sem delegar autoridade e que não define o trabalho a executar, não consegue o melhor rendimento dos seus colaboradores.

de A a Z

Inibição

é a prevenção ou restrição de alguma actividade corporal realizada por outro processo corporal. Por exemplo, o medo pode inibir as secreções gástricas. Em psiquiatria, a inibição refere-se às restrições contra a prática de actos anti-sociais. Por exemplo, nos adultos, a cólera raramente leva à violência, como acontece, normalmente, com as crianças; a maior parte dos adultos está inibida contra a violência. Nesse sentido, a inibição é diferente de repressão: a inibição pode ser um processo consciente ou inconsciente; a repressão é sempre inconsciente e automática.



Consultas de Cardiologia
* Electrocardiogramas
* Provas de Esforço
* Ecocardiografia
* Doppler Cardíaco
* Holter

Rua Rio Grande, n.º 11 - 2.º Andar - Sala R (Por trás dos Bombeiros Voluntários)
3750 AGUIA - Telf.: 917 620 728

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.
Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

Consultas de:
* Cardiologia
* Cirurgia Geral
* Ginecologia / Obstetrícia
* Imuno-Allergologia
* Neurocirurgia
* Oftalmologia
* Ortopedia
* Otorrinolaringologia
* Pediatria
* Urologia

234 316 605
Rua Bento de Moura, n.º 1 - Sala C
Edifício Cruzeiro - Esquina
3800-114 Aveiro

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tiroide, Mama, Hérnias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peixinho, 175 - 5.º - 3800 AVEIRO - Telf.: 234 423 649 / 234 385 348

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 19h30

Consultas em:
R. Dr. Mário Sacramento, n.º 12, 1.º B - Telf.: 234422594
3810-102 AVEIRO

INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA
Dr. Dr. Francisco Domingues

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
Varizes e "dermatite varicelosa": fibroses, úlcera varicelosa.

MEDICINA ESTÉTICA
Tratamentos médicos na "celulite" e gordura localizada: rugas e envelhecimento facial, manchas e sequelas de acne - mesoterapia - electrolipólise.

OBESIDADE
Tratamentos personalizadas da obesidade e sobrepeso, avaliação e controlo com análise da composição corporal total por bioimpedância eléctrica, manutenção e orientação nutricionais.

Marçacães: Telf.: 234 428 464 ou Tíndim: 977 597 199
SAUJADETE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando

J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4
* Ortopedia * Reumatismo e Osteoporose
* Cirurgia Geral e Varizes * Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telf.: 234 933 636 / 234 379 430

Clinica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE; ACASA; PSP; ADMIA; ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios
Av. José Estêvão, 89-1º Sala H - Travessa da Caixa Económica, 2-1º (por cima do Talo) - 3800 Aveiro
3530 Galinheira da Nazaré - 3800 Aveiro
Telf.: 234365561 Telf.: 234382066/234287560

Paulo Manuel Braz Abrantes
MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 2ª e 6ª Feix (15 horas)

Rua Condeheiro Luis de Magalhães, 16 - 9º - AVEIRO
Telfs.: 23441694 / 934498743

EDUARDO BREDÁOtorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª da tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 30,
TELEF. 234 423 248 + 3800 AVEIRO

associações

A brincar, a brincar...

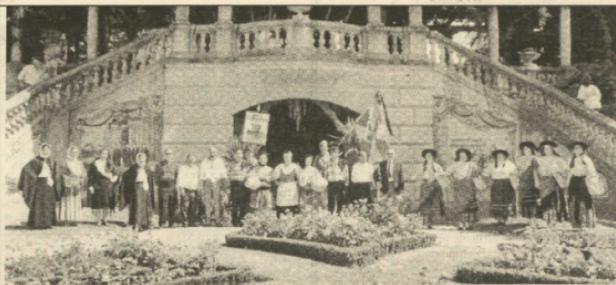
Esta semana, resolvemos contactar Gonçalo Luís Barbosa Lé, o actual presidente do Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas, que se fez acompanhar pela secretária da Direcção, Maria Manuel Vilhena Barbosa. Gonçalo Lé já se encontra a colaborar com a associação há 19 anos, indo o grupo completar 20 anos, no próximo mês de Setembro. Esta pequena comunidade visa estabelecer intercâmbios com outras e diferentes associações, bem como divulgar a cultura popular aveirense. A sede está situada na Rua João Mendonça, nº 17, 2º andar Dto. Inserida na associação, está uma orquestra privativa, constituída por oito elementos e que «já foi actuar por várias vezes ao estrangeiro, nomeadamente a França», informou Maria Barbosa.

Rui Vicente

Uma associação cultural e recreativa, sem associados e sem fins lucrativos, o Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas - Cantares de Aveiro, foi fundado a 13 de Setembro de 1981. Viu a sua constituição ser aprovada a 10 de Janeiro de 1990, publicada no Diário da

República e foi classificada como *Prova Coléctiva de Utilidade Pública*. Apesar de parecer estranho, «tudo começou com uma simples brincadeira, sem grandes projectos e da qual nunca se pensou vir a nascer o grupo que hoje existe», referiu Gonçalo Luís Barbosa Lé.

Tendo quase 20 anos de actividade, sem quais-



Há quem nos veja como um simples grupo folclórico, e isso é muito errado!

quer tipos de interrupção ou estagnação, conta já com algumas centenas de actuações e iniciativas, por todo o país e até no estrangeiro (entre estas, podemos destacar a actuação em Bordéus e Arcaçhon - a cidade francesa geminada com Aveiro. Já foi alvo dos maiores elogios, por parte dos críticos da especialidade, em diversos órgãos da comunicação social, nacional e estrangeira. Sendo Aveiro uma das regiões mais ricas, em termos de tradições, o Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas é considerado como um dos maiores transmissores e conhecedores da cultura popular aveirense. Desde as tricanas, os marmotos, os pescadores, e os mordomos, até às parceiras, todas estas fi-

guras típicas são protagonizadas pelo grupo, através dos seus trajes. Por outro lado, como temas abordados pelas suas canções e danças, aparecem a Ria e os seus moliceiros, variados bairros e figuras típicas, santos e padroeiros. Estas actividades, das quais não podia deixar de ser, fazem-se acompanhar pela conceituada orquestra. Segundo o presidente e a secretária da Direcção, o Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas pretende estabelecer uma boa relação com as outras associações e conseguir ainda um intercâmbio entre vários locais.

Gastos e mais gastos...

O Grupo Etnográfico

e Cénico das Barrocas é constituído por apenas 40 elementos, essencialmente jovens e amadores. Este facto, como salientou o presidente, «transmite-nos uma nota de frescura e vivacidade e incentiva-nos a continuar a procurar melhorar todo o trabalho que nos propusemos desenvolver e realizar».

Desde o início, têm podido contar, principalmente, com os preciosos apoios da Junta de Freguesia da Vera - Cruz e da Câmara Municipal de Aveiro. No entanto, não vivem apenas destas ajudas, sendo também muito importantes os apoios oferecidos pelo Inatel, pela Região de Turismo Rota da Luz e pela Junta de Freguesia da Glória. Dos objectivos e projec-

tos, Gonçalo Lé afirma com audácia que «já os atingimos todos», salientando ainda que «a Direcção trabalha comigo e isso é fundamental para o bom funcionamento de qualquer associação ou grupo». Dificuldades todas as associações as têm, mas o presidente Gonçalo Lé não parece preocupado, sublinhando que, apesar das constantes despesas que têm, o grupo vai-se ajeitando e trabalhando cada vez mais, para crescer e melhorar as suas actividades e iniciativas.

No dia 10 do próximo mês, «vamos organizar um espectáculo para uma associação de deficientes motores e mentais, em Eixos», terminou o actual presidente, Gonçalo Luís Barbosa Lé.

volzinha ao passado...

Divertimento e boas maneiras

Nos dias que correm, as pessoas procuram, cada vez mais, mais e melhores formas de se divertirem, de maneira a fugirem à rotina diária e ao aborrecimento da vida. Progressivamente, têm-nos aparecido inovados meios de diversão, desde o antigo rádio, passando pelos desportos, até às famosas "raves". No entanto, há cerca de sessenta anos atrás, certos passatempos ainda não tinham sido inventados, existindo, em vez das discotecas e dos jogos de vídeo, bailes e «cafés com força». Quem nos afirma isto é João Ferreira da Encarnação, um natural de Aveiro, com 77 anos. Entre os famosos bailes aveirenses, podem-se destacar a festa de passagem de ano ou o baile de Carnaval, que atraiam muita gente, até de fora da cidade...



Vivemos numa altura em que é cada vez mais importante libertarmo-nos do stress diário e da frustração profissional. Todos os dias, mecanicamente, seguimos a mesma tradição - levantar, vestir e lavar, tomar o pequeno almoço, ir trabalhar / estudar, almoçar, ir trabalhar ou para a escola novamente, ir para casa jantar, ver um pouco de televisão e, finalmente, ir dormir, para acordar no dia seguinte e fazer tudo de novo! Por isso, as pessoas tendem a procurar os mais variados meios de se divertirem e dar umas gargalhadas. Enfim, fazer coisas novas. Actualmente, quem se quiser divertir pode optar, entre inúmeras coisas; pode ir ao cinema, a uma discoteca, a um bar, fazer um qualquer desporto ou até, se estiver calor, ir à praia. Mas, há cerca de 60 anos atrás, as coisas não eram bem assim... É certo que já existiam cafés e a praia, mas qual era o principal pólo de divertimento na ci-

dade de Aveiro? João Ferreira da Encarnação recorda os tempos em que «todos os dias, durante a semana de carnaval, haviam bailes no Teatro Aveirenses, que se enchiam de aveirenses, bem como de pessoas de fora e que se prolongavam até tarde. Segundo João Ferreira da Encarnação, os bailes do Beira Mar, dos Galinos e do Recreio Artístico eram dos mais emblemáticos, famosos e procurados, nas épocas de festa. Na altura do Carnaval, era costume «ver-se pela cidade pessoas mascaradas» e também havia sempre a organização de um baile de máscaras, que era um sucesso entre os aveirenses». Depois, não faltava o tradicional cortejo carnavalesco, que era costume ser celebrado nos chamados domingos goides e o de Carnaval. Mas, para além destes bailes, festejos de acontecimentos ou das, também «havia, todos os domingos, bailes das colectividades», onde actuava uma orquestra ou uma banda. «Eram bailes honestos e baratos, com gente séria que se sabia divertir sem ter que fazer estragos. Nesta altura, as raparigas ainda se faziam acompanhar pelas suas miéas». Este natural de Aveiro, salienta ainda que «cheguei a fazer parte de várias organizações de bailes e festas». Fora disso, quando não havia bailes, as pessoas ficavam-se por uma noite a um café qualquer - coisa que não falava em Aveiro -, uma ida ao cinema ou ao teatro ou, como não podia deixar de ser, «havia sempre a possibilidade de haver um jogo de futebol, até porque, nesta altura, existiam cerca de oito clubes e todos eles jogavam com amador à camisola», concluiu João Ferreira da Encarnação.

opinião [mensagem para a Quaresma 2001]

Crescer à medida de Cristo

António Marcelino, Bispo de Aveiro

A quaresma é sempre para os cristãos um tempo de conversão, de renovação espiritual, de crescimento à medida de Cristo. Para ter resultados positivos neste propósito, o único modelo e o modelo de todos os dias será sempre Jesus Cristo.

A caminhada para a Páscoa está particularmente marcada por este modelo. Insiste o Papa na sua mensagem na sua Mensagem deste ano, no dever do penitente, que só é verdadeiro se nasce do amor, do amor pelo qual nos sentimos amados de Deus e com capacidade para amar os outros como Jesus Cristo os amou e quer continuar a amar, através de todos os que têm os Seus sentimentos, trilhando os seus caminhos, permanecendo seus discípulos. A capacidade de perdoar, de ser instrumento de reconciliação e de paz, marca um aspecto fundamental da vida espiritual, pois é o modo normal de o cristão mostrar a sua participação no amor misericordioso de Deus para com todos. De-sejo que a palavra do Santo Padre sirva

de estímulo a todos os que têm dificuldade em seguir o exemplo de Cristo.

Situando, agora, a vivência da Quaresma 2001 nas decisões diocesanas que se seguem ao Ano Jubilar, vem ao de cima o esforço que a todos é pedido para intensificarmos, neste tempo propício, a decisão de tomar a sério a formação cristã. Mais do que uma simples atualização doutrinária, apesar da importância que este tem, trata-se de fazer um esforço diário, com o auxílio do Espírito, para crescer à medida de Cristo, ganhar a Sua forma espiritual, adquirir os Seus sentimentos, conungar da Sua verdade, empentir-se nos Seus projectos, abrir-se às Suas exigências e apelos, aprender com Ele a adorar e a louvar o Pai e, o Seu exemplo, fazer diariamente dos outros o caminho da vida e da realização evangélica.

Este caminho, para um discípulo de Cristo, não admite nem interrupções, nem distinções. As horas assíduas e integradas num projecto de crescimento e de fidelidade, constituem uma experiência de verdadeira humildade, que será sempre a experiência mais determinante para pros-

seguir e para vencer.

A Quaresma permite a criação de um clima próprio que proporciona um maior contacto com a palavra de Deus, convida a concretizar um plano pessoal e familiar de oração, dá um especial sentido às formas voluntárias de penitência e de austeridade e estimula a partilha de bens em favor dos irmãos mais pobres e necessitados.

Tudo isto permite o crescimento espiritual à medida de Cristo, identificado com a verdadeira formação cristã, que faz do discípulo de Cristo um homem novo. A alegria e a vivência paschal, inseparáveis da vitória definitiva de Cristo sobre a morte, dependem da maneira como se vive na Quaresma.

Convindo os responsáveis das comunidades cristãs da Diocese a ajudarem a desenvolver e a alimentar a dimensão orante dos cristãos e das famílias, no linha do que eu próprio procurarei fazer com todos os que puderem participar nas Cateques Quaresmais.

A partilha quaresmal diocesana deste ano será anunciada no próximo sermão, depois de ouvindo o Conselho Presbiteral.

opinião
[cartas de um miliciano]

Segurança e região envolvente

Henrique J. C. de Oliveira

Já que terminámos o tópico do plano de defesa, vem a propósito o problema da segurança e hipóteses de ataque ao aquartelamento.

As probabilidades de sermos atacados por grupos terroristas são muito reduzidas, como já ter ocasião de perceber, quando lerem as páginas seguintes. E para melhor podermos perceber as razões deste afirmação, vou-vos dar a conhecer toda a região envolvente e de qual sou responsável.

Se lerem a colecção de portogramas anteriores, devem ter reparado que, a partir do dia 16 deste mês, passai a estar entregue a mim próprio. De facto, esse dia foi a data partida do grupo que rendemos. Na véspera, 15 de Novembro, uma quarta-feira, foi o dia em que elaborei o ficheiro em verbetes de todo o pessoal. Nesse mesmo dia mandei uma coluna auto a Quimbele, sob a responsabilidade dos fúris Rodrigues e Danato. Foram buscar o reabastecimento e comprar-me algumas coisas que considero importantes, entre as quais uma boa lanterna com um foco potente, para quando me deslocar à noite no quartel. Embora me deslocar sempre às escuras, poderião surgir situações em que se tome indispensável. Neste mesmo dia, o capitão mandou-me também uma grande quantidade de material de expediente, para poder organizar o meu gabinete de trabalho. A relação de factos que lhe mandei pelo fúris Rodrigues tinha de ser urgentemente satisfeita e, neste ponto, o capitão não me deixou ficar mal.

No dia seguinte — e da partida do grupo que viemos render —, a manhã foi bem aproveitada para ficar a conhecer a região envolvente. Desloquei-me com o alferes Manota a diversas povoações: Cabaco, Mossera, Cazaia e Camutebe, passando ainda por alguns pequeninos aglomerados populacionais, um deles a uns escassos três centímetros do quartel, de acordo com o registo da carta topográfica, o que deve dar uma distância de cerca de 750 metros, pois falta mesmo por detrás das árvores que delimitam a orla do aquartelamento.

Das povoações enumeradas, a mais importante é a Cabaco, também quase enclausurada ao quartel e assinalada na carta topográfica. Em linha recta, a medição que agora estou a fazer dá-me sete centímetros. De um lado, levamos à volta de cinco minutos a chegar-lhes. Esta proximidade constitui para nós um factor de segurança, dado que ao lado da povoação se encontram as cubatas do Grupo Especial 201, comandado pelo chefe Simão.

Na minha deslocação à povoação com o alferes que vim render, foi-me apresentado todo o grupo, devidamente uniformizado e formado, a quem passei uma revista, depois da sua apresentação formal ao alferes que vou substituir.

No mesmo dia em que organizei os ficheiros do meu pessoal, voltei à Cabaco para completar o meu arquivo com os nomes de todo o grupo, que vai trabalhar indirectamente sob as minhas ordens, que também me acompanhará nas operações que tiver de fazer e a quem tenho de pagar mensalmente os vencimentos.

Este grupo é constituído por um total de

Informação jurídica

Grão a grão encham os Bancos o saco... e os salários magros mingum...

Mário Fosta*

Somos funcionários, de uma Universidade.

Há cerca de quatro anos, a Universidade terá celebrado um acordo com o BPI por forma a que os nossos vencimentos fossem ali depositados.

Trata-se de vencimentos, em média, modestos.

Acontece que recebemos agora num dos extractos de conta, uma mensagem com este teor:

"A partir de Janeiro de 2001, as suas contas poderão ter de suportar as despesas trimestrais comuns à prática bancária.

1 — Escalão — Despesas de 3 cts para valores de crédito e patrimonial inferiores a 150 cts e saldo médio inferior a 50 cts (ultrapassando apenas um destes valores passará para o 2.º escalão).

2 — Escalão — Despesas de 2 cts para valores de crédito e patrimonial entre 150 e 300 cts e saldo médio entre 50 e 100 cts (ultrapassando apenas um destes valores, ficará totalmente isento de despesas).

Como vê, é fácil ficar isento de despesas. Votos de Bom Ano Novo!

Porque nos sentimos traídos pelo BPI, queremos saber se a medida que queremos levar à prática é legal.

Letra identificada — Porto

1 — Começa a ser frequente uma tal prática bancária.

Na verdade, há bancos que lançam comissões sobre os depósitos, o que constitui, aliás, facto substancial, a destacar em particular a salários modestos.

2 — As comissões só poderão ser lançadas se:

- não forem usurárias;
- não forem objecto de, informação criteriosa que tem de obedecer os ditames do nº 1 do artigo 8º da Lei do Consumidor,

a saber:

"O fornecedor de bens ou prestador de serviços deve, tanto nas negociações como na celebração de um contrato, informar de forma clara, objectiva e adequada o consumidor, nomeadamente, sobre características, composição e preço do bem ou serviço, bem como sobre o período de vigência do contrato, garantias, prazos de entrega e assistência após o negócio jurídico."

2.1 — Além disso, o artigo 75 do DL 298/92, de 31 de Dezembro, estabelece o que segue:

"1 — As instituições de crédito devem informar os clientes sobre a remuneração que oferecem pelos fundos recebidos e sobre o preço das serviços prestados e outros encargos suportados por aqueles.

2 — O Banco de Portugal regulamentará, por aviso, os requisitos mínimos que as instituições de crédito devem satisfazer na divulgação ao público das condições em que prestam os seus serviços."

2.2 — O artigo nº 1.95, de 17 de Fevereiro estabelece do mesmo passo:

"1.º — Todas as instituições de crédito e todas as sociedades financeiras, a seguir designadas por instituições, devem manter disponíveis, em todos os balcões, em local de acesso directo e bem identificado, em linguagem clara e de fácil entendimento, informações permanentemente actualizadas das condições gerais com efeitos patrimoniais de realização das operações e dos serviços comumente oferecidos.

2.º — Quando as instituições se relacionem com o seu clientela fundamentalmente através de contacto à distância, a formação atrás referida deve ser remetida para o domicílio do cliente.

3.º — A informação a que se refere o 1.º deve permitir, nomeadamente, conhecer a remuneração líquida efectiva das depósitos e de outras aplicações financeiras e os encargos totais efectivos que resultam da reali-

zação das operações activas e da prestação de serviços pelas instituições.

4.º — São, designadamente, relevantes para efeitos deste aviso as informações relativas a taxas de juro, impostos, comissões, prémios de transferência, portes, despesas de expediente e taxa-valor das operações."

3 — Ante a comunicação surpresa com que se confrontam os consumidores visados, só lhes cabe cancelar a conta-depósito que a instituição abriu à revelia dos interesses dos seus funcionários ou trabalhadores e nada cobrar auto banco — que os há — que cobra com pelas contas-ordenado neles abertas.

4 — A Universidade não seria lícito impor o banco para a percepção dos vencimentos.

5 — Poderá, pois, indicar à Universidade o banco que lhe ofereça condições mais vantajosas que o BPI.

Em conclusão:

1 — O dador de trabalho não pode impor instituição de crédito para onde seja processado o vencimento do trabalhador.

2 — O trabalhador é livre de indicar a instituição com a qual trabalhar ou passe a fazê-lo.

3 — A instituição de crédito não pode cobrar comissões sem pré-aviso.

4 — Avisando previamente, dá ao cliente a possibilidade de cancelar a conta e buscar instituição de crédito que ofereça melhores condições.

5 — Há, no mercado, instituições que não cobram quaisquer comissões por contas-ordenado neles abertas.

6 — Essas instituições devem merecer o favor do consumidor.

7 — Impõe-se fazer um boquete no mercado a fim de saber qual a instituição que oferece melhores condições.

*Presidente da APDC

Associação Portuguesa de Direito do Consumidor

cinemas

C

De 22 de Fevereiro a 01 de Março

Cinema Oita

Infidelidades, com Uma Thurman e Jeremy Northam

(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Ateiro

SALA 1 - "Family Man" (Dois Destinos) - Um filme de Brett Ratner, com Nicolas Cage e Tao Leoni

(19.30, 20.16, 19.05, 21.00, 00.30)

SALA 2 - "Vertical Limite" (Limite Vertical) - Um filme de Martin Campbell, com Chris O'Donnell, Bill Paxton e Scott Glenn

(13.40, 14.30, 19.15, 22.00, 00.40)

SALA 3 - "Cast Away" (O Naufrago) - Um filme de Robert Zemeckis, com Tom Hanks e Helen Hunt

(14.40, 18.05, 21.10, 00.10)

SALA 4 - "Unbreakable" (O Protegido) - Um filme de M. Night Shyamalan, com Bruce Willis e Samuel L. Jackson

(14.35, 17.05, 19.35, 22.05, 00.35)

SALA 5 - "Meet the Parents" (Um Sogro do Pião) - Um filme de Jay Roach, com Robert de Niro, Ben Stiller e Owen Wilson

(13.30, 14.00, 18.30, 21.20, 23.50)

SALA 5 - "Man of Honor" (Homens de Honra) - Um filme de George Tillman Jr, com Robert de Niro, Cuba Gooding Jr e Charlize Theron

(13.10, 14.00, 18.50, 21.40, 00.25)

SALA 6 - "Cast Away" (O Naufrago) - Um filme de Robert Zemeckis, com Tom Hanks e Helen Hunt

(14.50, 18.00, 21.10, 00.10)

SALA 7 - "What Women Want" (Quê as Mulheres Querem) - Um filme de Nancy Meyers, com Mel Gibson, Helen Hunt e Marisa Tomei

(13.00, 15.00, 18.40, 21.30, 00.20)

C. C. Glicínias

SALA 1 - Limite Vertical - Um filme de Martin Campbell, com Chris O'Donnell, Bill Paxton e Scott Glenn

(13.00, 16.00, 18.50, 21.40, 00.25)

SALA 2 - Betty - Um filme de Neil LaBute, com Morgan Freeman e Renee Zellweger

(12.55, 15.15, 17.35)

SALA 3 - Amar em Nova York - Um filme de Jon Chen, com Richard Gere, Winona Ryder e Anthony Lapaglia

(19.45, 22.10, 00.30)

SALA 3 - Cast Away - O Naufrago - Um filme de Robert Zemeckis, com Tom Hanks, Jack Rapke

(12.40, 15.35, 18.30, 21.25, 00.20)

SALA 4 - Dois Destinos - Um filme de Brett Ratner, com Nicolas Cage e Tao Leoni

(13.20, 16.00, 18.40, 21.20, 00.00)

SALA 5 - (Um Sogro do Pião) - Um filme de Jay Roach, com Robert de Niro, Ben Stiller e Owen Wilson

(12.50, 15.10, 17.30, 19.50, 22.10, 00.30)

SALA 6 - (Homens de Honra) - Um filme de George Tillman Jr, com Robert de Niro, Cuba Gooding Jr e Charlize Theron

(19.10, 15.55, 18.45, 21.30, 00.15)

SALA 7 - O Protegido - Um filme de M. Night Shyamalan, com Bruce Willis e Samuel L. Jackson

(12.30, 14.50, 17.10, 19.30, 21.50, 00.10)

destaques da tv

i



Quinta 22

22.30 Grande Infor-

mção

23.45 Turnos de

Risco

01:15 Boas Noites:

Pequenos Crimes

Sexta 23

21:35 Alves dos Reis

23:20 Histórias da

Noite

00:30 Boas Noites:

Sócio de Morte

Sábado 24

19:00 Cousteau-

Amazônia

21:00 Sábado à

Noite

18:55 Futebol:

Marítimo Vs F.C.

Porto

00:30 Magazine

Liga dos Campeões

01:40 Última Sessão:

Olá Primo

22:25 Jogo Falado

00:45 Boas Noites:

Dyano de Bergerac

Terça 27

21:05 Quem quer

ser Milionário

21:35 Sessão Especial:

Mãe Gaiinha

23:15 Sessão Especial:

Jaguar

Quarta 28

20:55 Futebol:

Portugal Vs Andorra

23:30 Turnos de

Risco

01:00 Boas Noites:

O Último Marshall

Quinta 29

20:00 Jornal da

Noite

23:30 Bad Boys

02:00 Mensas

Sexta 23

23:30 Mulheres de

Armas

01:30 Jogo Limp

04:00 Vibrações

Sábado 24

23:00 Herman Sic

Quinta 22

20:40 2001 Último

23:00 Artista 37C/

Debate

00:30 Sala 2: Um

Anjo à Minha Mesa

Sexta 23

22:30 Grande Infor-

mção

23:45 Turnos de

Risco

01:15 Boas Noites:

Pequenos Crimes

Sábado 24

15:00 Desporto

2: Fútsal Miramar/

Vilaverde

Basquete Porto Vs

Telecom

19:00 Sala 2: Os

Invasores

21:00 Futurama

23:00 Artes e Letras:

Zoi Je T Airme

23:00 Travessa do

Código

Segunda 26

20:50 Por Outro

Laço

23:00 Os Sopranos

20:00 Artes de Pal-

co: Zé Jeanmaire em

Concerto

00:30 Magazine

Liga dos Campeões

01:40 Última Sessão:

Olá Primo

22:25 Jogo Falado

00:45 Boas Noites:

Dyano de Bergerac

Terça 27

21:05 Quem quer

ser Milionário

21:35 Sessão Especial:

Mãe Gaiinha

23:15 Sessão Especial:

Jaguar

Quarta 28

20:55 Futebol:

Portugal Vs Andorra

23:30 Turnos de

Risco

01:00 Boas Noites:

O Último Marshall

Quinta 29

20:00 Jornal da

Noite

23:30 Bad Boys

02:00 Mensas

Sexta 23

23:30 Mulheres de

Armas

01:30 Jogo Limp

04:00 Vibrações

Sábado 24

23:00 Herman Sic

01:15 Dias do Cine-

ma

03:50 Vibrações

Domingo 25

23:00 Cuidado com

as Aparências

00:00 Esta Semana

01:30 Maiores de 17

Segunda 26

21:00 Acorrentados

22:30 Roda dos

Milhões

04:10 Portugal

Radical

Terça 27

21:30 Uga Uga/

Lago da Família

23:30 Inivista Cine

01:30 Notícias Longas

Quarta 28

21:00 Jornal da

Noite

19:00 Camilo na

Praia

23:30 Cine Américas

Quinta 29

01:30 Notícias Longas

01:30 História do

Cinema Português

20:45 O Tal Canal

22:00 Acontece

Sábado 24

15:00 Desporto

2: Fútsal Miramar/

Vilaverde

Basquete Porto Vs

Telecom

19:00 Sala 2: Os

Invasores

21:00 Futurama

23:00 Artes e Letras:

Zoi Je T Airme

23:00 Travessa do

Código

Segunda 26

20:50 Por Outro

Laço

23:00 Os Sopranos

20:00 Artes de Pal-

co: Zé Jeanmaire em

Concerto

00:30 Magazine

Liga dos Campeões

01:40 Última Sessão:

Olá Primo

22:25 Jogo Falado

00:45 Boas Noites:

Dyano de Bergerac

Terça 27

21:05 Quem quer

ser Milionário

21:35 Sessão Especial:

Mãe Gaiinha

23:15 Sessão Especial:

Jaguar

Quarta 28

20:55 Futebol:

Portugal Vs Andorra

23:30 Turnos de

Risco

01:00 Boas Noites:

O Último Marshall

Quinta 29

20:00 Jornal da

Noite

23:30 Bad Boys

02:00 Mensas

Sexta 23

23:30 Mulheres de

Armas

01:30 Jogo Limp

04:00 Vibrações

Sábado 24

23:00 Herman Sic

01:15 Dias do Cine-

ma

03:50 Vibrações

Domingo 25

23:00 Cuidado com

as Aparências

00:00 Esta Semana

01:30 Maiores de 17

Segunda 26

21:00 Acorrentados

22:30 Roda dos

Milhões

04:10 Portugal

Radical

Terça 27

21:30 Uga Uga/

Lago da Família

23:30 Inivista Cine

01:30 Notícias Longas

Quarta 28

21:00 Jornal da

Noite

19:00 Camilo na

Praia

23:30 Cine Américas

Quinta 29

01:30 Notícias Longas

01:30 História do

Cinema Português

20:45 O Tal Canal

22:00 Acontece

Sábado 24

15:00 Desporto

2: Fútsal Miramar/

Vilaverde

Basquete Porto Vs

Telecom

19:00 Sala 2: Os

Invasores

21:00 Futurama

23:00 Artes e Letras:

Zoi Je T Airme

23:00 Travessa do

Código

Segunda 26

20:50 Por Outro

Laço

23:00 Os Sopranos

20:00 Artes de Pal-

co: Zé Jeanmaire em

Concerto

00:30 Magazine

Liga dos Campeões

01:40 Última Sessão:

Olá Primo

22:25 Jogo Falado

00:45 Boas Noites:

Dyano de Bergerac

Terça 27

21:05 Quem quer

ser Milionário

21:35 Sessão Especial:

Mãe Gaiinha

23:15 Sessão Especial:

Jaguar

Quarta 28

20:55 Futebol:

exposições

Lopes de Sousa na Quinta de Santo António a celebrar 25 anos dedicados à pintura

Lopes de Sousa volta a expor. Desta vez na galeria Quinta de Santo António. A exposição é inaugurada amanhã, pelas 16,30 horas, e estará patente até ao dia 17 do próximo mês. Esta exposição é uma evocação dos 25 anos que dedicou à pintura e pode ser vista de terça a sexta-feira das 14,30 às 19,30 horas e aos sábados e domingos, das 15 às 19 horas.

Lopes de Sousa nasceu em Aveiro, no ano de 1950. Cedo mostrou o seu gosto e dom, para o desenho e, a partir de 1976, dedicou-se exclusivamente à pintura. Foi fundador e o Presidente da Associação Cultural dos Artistas de Esquerda. É metalúrgico de profissão, mas a pintura é, sem dúvida, a sua paixão e vocação. Segundo sabemos, já na escola, o seu entretenimento predilecto eram os lápis-de-cor.

Lopes de Sousa aprendeu, com mestres caricais, no Brasil, algumas técnicas e o uso de novos materiais e, em 1976, participou numa exposição colectiva no Ilhahum Clube. Depois disso, apresenta já um currículo com mais de 80 exposições. A sua pintura tem evoluído constante e progressivamente, de acordo com a imaginação do au-



tor e, claro, da crescente aderência do seu público. Retracta, muitas vezes, o campo, a cidade, o mar, enfim, a natureza. Irreverente no tratamento das for-

mas, actualmente, parece procurar um estilo mais impressionista. A ele devemos a imortalização de monumentos, gentes e espaços aveirenses.

"No Fio do Azeite"

Até ao próximo dia 26, vai estar patente na Galeria Morgados da Pedreira, a exposição "No Fio do Azeite".

"No Fio do Azeite" mostra o percurso deste produto ao longo da história, os seus benefícios para a saúde, utilização na cozinha, processo de produção desde a apanha da azeitona até chegar ao consumidor, através de painéis, utensílios antigos, um vídeo e material informativo. A exposição divulga ainda as vantagens da utilização do azeite na cozinha, em cru (como tempero), em cozinhados (como ingrediente), bem quente (como meio de cozedura) ou a frio (como agente conservador de enchidos e queijos).

"No Fio do Azeite" apresenta de forma simplificada, todo o processo de produção do azeite, desde a apanha da azeitona (que pode ser manual ou mecânica) até ao lagar, onde se realizam as operações de moenda e extracção. É explicada a forma de classificação dos azeites e são dados alguns conselhos de armazenamento e consumo.

Propomos, assim, um desafio a todas as escolas e população em geral de forma a conhecerem de perto um traço tão característico e tradicional dos nossos costumes, agricultura e gastronomia.

Aveiro em imagens - um século de histórias



1937 - Vista aérea da cidade durante a grande cheia de 28 de Janeiro.

exposições

ag

► Exposição de Ourivesaria e Joalheria do Museu de Aveiro. A Mostra estará exposta até ao mês de Março, de terça a domingo, das 10 às 12,30 horas e das 14 às 17 horas.

► "No Fio do Azeite" é o nome da exposição que estará patente, na Galeria Morgados da Pedreira, até ao próximo dia 26.

► O Catavilho - Espaço de Arte é uma exposição de quadros a óleo e aguarela, da autoria de Mário Oliveira. A obra tem o nome de "A Ria" e pode ser vista até ao final deste mês.

► A Casa da Cultura de Estarreja está a receber, até ao fim deste mês, uma exposição de escultura de Helena Homem de Melo. Denominada "Percurso", pode ser visitada, diariamente, entre as 9 e as 12 horas, e aos fins-de-semana das 15 às 18 horas.

► Está patente, até ao dia 4 do próximo mês, a exposição Pintura em Barro Vermelho, da autoria de Alexandrina Lopes. A mostra encontra-se no Centro Recreativo de Estarreja.

► "Ser Poeta" é uma exposição sobre a Vida e Obra de Florbela Espanca, que está patente, até ao final do mês, no Museu Júlio Dinis. A mostra pode ser vista à segunda das 14 às 17 horas, de terça a sexta-feira das 10 às 12,30 horas e das 14 às 17 horas e no 1º e 3º domingos deste mês, das 14 às 17,30 horas.

► Inaugura amanhã, na Galeria Municipal de Ilhavo, a exposição colectiva de "Artistas Ilhaveses". A organização coube à associação Chio-P6-P6. Esta mostra estará patente até ao fim do mês e pode ser vista, diariamente, das 15 às 20 horas.

► Exposição venda de artesanato oliveirense, no Posto de Turismo de Oliveira de Azeméis. Mostra permanente.

► O Museu José Luciano de Castro (Anadia) tem patente uma exposição permanente de arte sacra. A mostra inclui conchas do espólio de José Relvas.

► Está patente nas instalações do Centro Recreativo de Estarreja, uma exposição de pintura em barro vermelho de Alexandrina Lopes. Intitulada "Esperanças", esta é a primeira exposição da artista, podendo ser apreciada até ao próximo dia 4. Natural de Salreu, Estarreja, Alexandrina Lopes iniciou a sua actividade artística desde de, em 1999, ter frequentado um curso de artes decorativas no qual se dedicou à pintura de peças de barro vermelho.

Termina amanhã a Exposição de desenho de Narália Frias, no Centro de Arte de S. João da Madeira.

► Inaugura, no próximo dia 28 e a terminar no dia 2 do próximo mês, a Master Class de Violoncelo por Jed Barahal, na Academia de Música de S. João da Madeira.

